

GANHARAM OS MOTORNEIROS: MAIS CR\$ 2,00 POR HORA

***** (Texto na 12.ª pag.) *****

Director Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Director Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARAES
Director Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diario Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.100

DISTRITO FEDERAL, TERÇA-FEIRA, 21 DE AGOSTO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

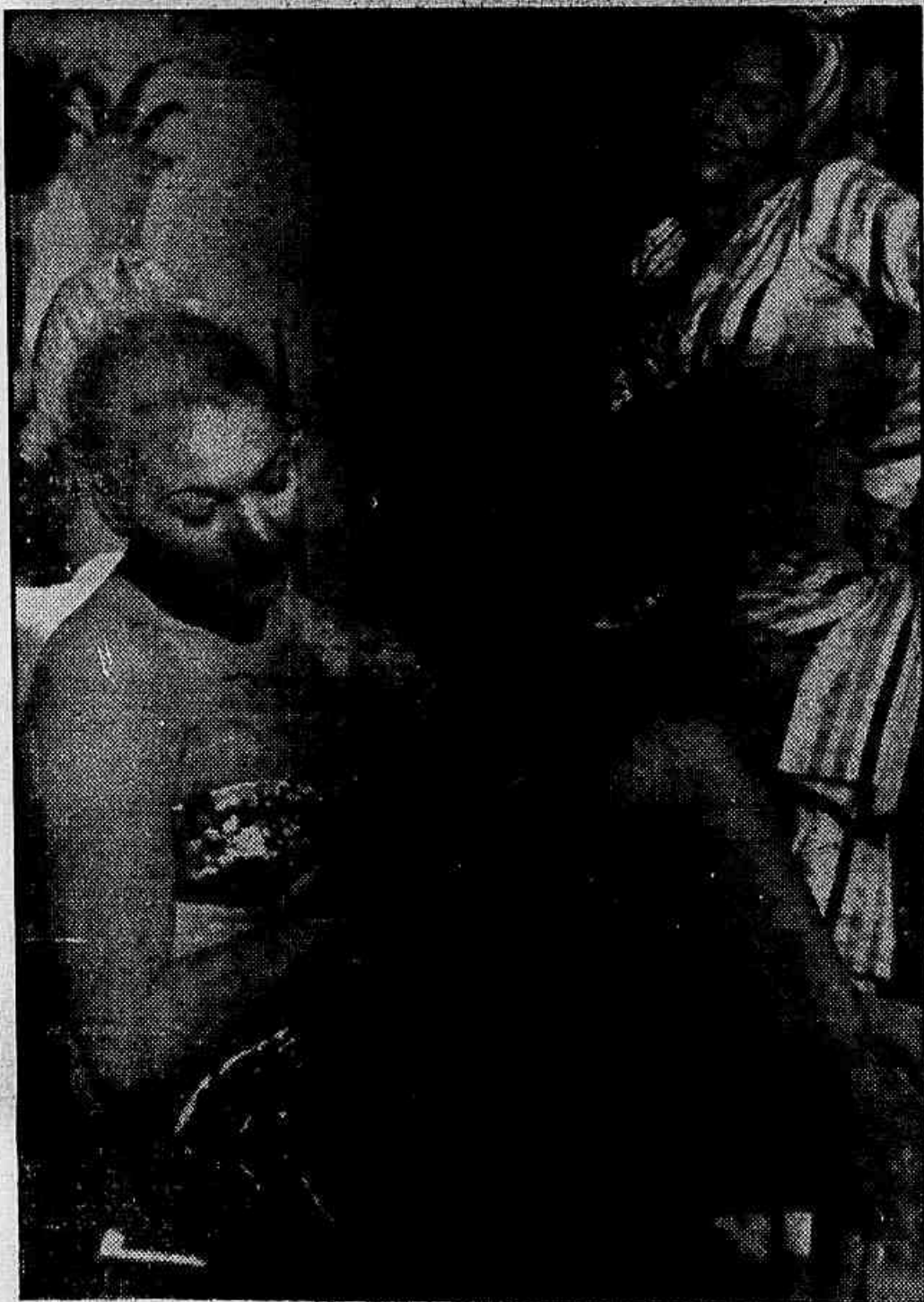
MAIS NUMEROSAS AS AÇÕES DE DESPEJO

É o assunto da grande reportagem diária de hoje, na 5.ª página.

Texto de Nice Figueiredo, fotos de Antonio Monteiro.

NINGUEM TEVE CORAGEM PARA DEFENDER LUZARDO

SANDU, "MISS NOVA YORK", EX-"GIRL" NO RIO



A moça escolhida "Miss Nova York" este ano, para o tradicional concurso de beleza de Atlantic City, foi a bela e loura Sandu, de 21 anos. Sandu foi uma das "girls" americanas que Bibi Ferreira contratou para sua companhia de revistas que montou "Escândalos de 1950", no nosso teatro Carlos Gomes. DIÁRIO CARIOCA fez, para o primeiro número de sua nova fase, uma reportagem fotográfica com as garotas de Bibi, publicada na nossa revista feminina, na qual figurava, entre outras, esta foto de Sandu (primeiro plano) com Chips, uma bela mulata. (Foto Roger Pardini, exclusiva para o D.C.)

Sob Silêncio Envergonhado da Maioria, Consumou-se a Vitória de Perón no Senado

Batista Luzardo será embaixador do Brasil na Argentina. Por 39 contra 13 votos, o Senado aprovou a indicação do Presidente da República e atendeu, assim, ao pedido de Perón. O senador Bernardes Filho lutou em vão. O representante do PR — que, no depoimento de diversos senadores, pronunciou o melhor discurso de sua carreira parlamentar — falou ininterruptamente durante três horas e meia.

Os outros combatentes da tarde, a favor do Brasil, foram os srs. Ferreira de Souza e Hamilton Nogueira. Da maioria ninguém plou. Findos os discursos, o bloco monolítico, previamente fundido sob pressão do Catete, tombou num dos pratos da balança. Venceram Perón e Luzardo. O Brasil e o Senado foram derrotados.

"NÃO PLOU!"

— "A maioria não concedia nada — disse-nos um senador da UDN ao sair da sala do plenário, onde se realizava a sessão secreta. A mesa — isto é, o sr. Marcondes Filho — decidiu contra nós todas as questões de ordem. A maioria sempre votou contra. Não plou. Cumpriu ordens".

TRES ABSTACULOS
Foram três as questões de ordem levantadas pelos partidários dos pontos de vista brasileiros. O sr. Ferreira de Souza, pretendendo anular o parecer da Comissão de Diplomacia, por considerá-lo anti-regimental, uma vez que fugia às normas adotadas. A maioria não o atendeu.

O sr. Hamilton Nogueira, requereu a volta da mensagem à Comissão, para que sobre ela depusessem o ex-presidente Dutra, o ex-ministro Raul Fernandes e o Estado-Maior do Exército. Foi derrotado.

Por fim, citando o precedente da sessão secreta realizada a requerimento do ex-senador Gois Monteiro, o sr. Bernardes Filho requereu a presença dos taquígrafos, para que constasse da ata secreta, como documen-

(Conclui na 8.ª página)

SENADOR



Ferreira de Sousa

SENADOR



Bernardes Filho

Tenório "Coçou" o 38 Para Morena

Enquanto se desenrolavam os trabalhos de plenário na sessão noturna da Câmara dos Deputados, ontem, ocorreu um incidente entre o deputado Tenório Cavalcanti e o deputado comunista Roberto Morena, que se achava acompanhado nos corredores, por dois vereadores comunistas.

O deputado de Caxias chegou a coçar o seu 38, não passando, porém, da intenção, uma vez que várias pessoas intervieram.

(Conclui na 8.ª página)

EMBAIXADOR



Batista Luzardo

Sustada a Greve de Lotações

O prefeito João Carlos Vital declarou, ontem, no Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários e Anexos do Rio de Janeiro, que havia determinado ao Secretário de Viação e Obras Públicas "fosse sustada, até ulterior deliberação, a medida relacionada com o uso obrigatório de caixinhas coletoras de passagens nos auto-lotações".

Esclareceu o prefeito, que, até então, não estava a par dos motoristas profissionais que em seus próprios carros realizam esses serviços e, muito menos, daqueles que se encontram a serviço de algumas empresas que exploram os empregados nos citados transportes.

Depois da palavra do secretário da Federação dos Condu-

(Conclui na 8.ª página)

A MULHER E O ALAMBRADO



Prazo Até Dia 30 Para Decidir Dos Telefones

O prefeito concedeu o prazo até o dia 30 de corrente à Cia. Telefônica Brasileira escolher uma das soluções ventiladas para resolver o problema dos telefones no Distrito Federal. Se até essa data, a C.T.B. não se manifestar a respeito, o prefeito irá para a Justiça.

Troças do Novo Chefe

J. E. DE MACEDO SOARES

QUANDO foram dizer ao sr. Getúlio Vargas que o prefeito João Vital, aos domingos, passeava de bicicleta na praia de Copacabana nu em pélo, apenas guardado com um calçãozinho de banho, o nosso chefe sorriu amarelo e, depois, explicou, dizendo: — "É próprio da idade", e, como o interlocutor esbugalhasse os olhos, o presidente da República adjuntou: — "O João ainda não fez quatorze anos..."

Essa flor de juventude do governador da Cidade explica muita coisa. Ainda outro dia o sr. João Vital abria-se em confidências aos nossos colegas do "O Globo", e indicava, com entusiasmo e inocência, as últimas idéias que ia pôr em prática no seu governo.

Em primeiro lugar, João Vital propõe-se comprar automóveis, caminhões, ambulâncias, carros para recolhimento de lixo por um preço irrisório. Um "chevrolet", que anda tabelado acima de cem contos, o prefeito promete adquirir por quarenta. E então explica o milagre. O Banco do Brasil entrará com o câmbio à taxa oficial, que corresponde a um abatimento de trinta por cento no preço do carro no representante. Por outro lado, a Alfândega entrará com o montante dos direitos e das taxas que não vai cobrar à Prefeitura. Suprimido o "representante" nem por isso desaparecerá o serviço de receber e tratar o carro convenientemente. Disso se encarregará um funcionário, cujos vencimentos não entram nos cálculos do Prefeito. Finalmente, comprado diretamente, o carro não terá a garantia da fábrica, que o importador assegura aos carros que vende. Se o nosso simpático governador somasse todas essas parcelas verificaria facilmente que não será grande negócio para a Prefeitura comprar diretamente os veículos de que necessita, frustrando um ganho

razoável do comércio de importação de automóveis, o qual, além do mais, é um considerável contribuinte não só dos cofres municipais como do fisco federal.

Mas não ficou somente nesse mexilão o Idealismo administrativo do sr. João Vital. Vai agora fabricar sapatos para os trabalhadores da Prefeitura. O couro será comprado diretamente nos curtiúmes e a confecção dos calçados ficará a cargo dos poucos profissionais recolhidos à Penitenciária Central. Como se observa, João Vital, obstinado em fazer concorrência à indústria e ao comércio, que pagam impostos — esquece que a pequena e primitiva oficina da Casa de Correção é incapaz de fazer concorrência às grandes fábricas, mesmo calculando os salários de fome, pagos aos correccionais.

Ainda mais interessante do que as declarações do Prefeito foram, sem dúvida, as do seu secretário da Viação, as quais deram lugar a uma verdadeira "goleada" do engenheiro Mário Cabral, que saiu à campo em defesa dos bons foros da Prefeitura. A turma de arquitetos e empreiteiros com que o sr. João Vital compôs o seu "ministério" desconhece totalmente os serviços da administração da Cidade e, o que é mais grave, não se embaraça em dar os palpites mais imprudentes sobre o assunto em que tem tanta responsabilidade e entretanto ignora completamente. Assim, o sr. Paulo Sá não trepidou em fazer três asseverações em caixa-alta relativas ao abastecimento de água ao Distrito Federal. Começou assegurando que o problema da água não é de água, por isso, o problema das adutoras deve ser adiado. Depois afirmou que os engenheiros da Prefeitura andam às cegas e, por adivinhação, visto que não existe nos seus

arquivos planos da rede distribuidora, que foi construída aos pedaços e por palpite. Finalmente pretende o sr. Paulo Sá que as administrações anteriores não se preocuparam em construir reservatórios, sendo o último deles o que foi edificado, sendo o eminente sr. Francisco Sá ministro da Viação. O sr. Mário Cabral não se deu a muitas canseiras para desmentir, desmanchar e destruir todas essas asseverações do mal-informado secretário do sr. João Vital. O principal problema do abastecimento d'água ao Distrito Federal é, precipuamente, da água, que é o que falta ao consumidor carioca. Longe do que parece ao sr. Paulo Sá, os arquivos da repartição competente da Prefeitura estão recheados de planos e especificações, que permitem aos seus engenheiros reformar, reparar e modernizar a rede distribuidora de modo a não deixar na mão os usuários do serviço, desde que haja água. Por último o sr. Mário Cabral demonstrou que, somente na administração passada, foram construídos quatro grandes reservatórios, de Honório Gurgel, Irajá e Quintino Bocaiuva, sendo que o primeiro deles dispõe de quase o dobro da capacidade do reservatório Francisco Sá, o único que conhece o seu filho, Paulo Sá. Mas ainda há o utilíssimo reservatório construído pelo prefeito Mende de Moraes: o "Marques Porto", que o atual secretário da Viação nem sabe onde fica".

Nunca se viu um conjunto de administradores tão suficientes e na realidade tão incapazes como os que o sr. João Vital reuniu no seu "ministério". Por isso foi fácil ao sr. Mário Cabral dispersar essa brincadeira dos meninos quinquagenários, que fazem sorrir o nosso chefe.



A invasão do estádio do Olaria domingo último ofereceu espetáculos os mais variados, como o desabafo elegante pequena que, de "slacks", pulou também o "alambrado" e invadiu o gramado. Completo noticiário na página 10. (Foto Antonio Monteiro, exclusiva para o D.C.)

"SAO PAULO"

Companhia Nacional de Seguros de Vida

Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo

Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.

DIRETORES:
Dr. José Maria Whitaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares

VITÓRIA IPANEMA MONTE CASTELO AVENIDA ICARAI CAPITOLIO

UNIVERSAL INTERNATIONAL

RICHARD CONTE

AUDREY TOTTER

"A MORTE APONTA SUA ARMA"

UNDER THE GUN! IMPROPRIO ATE 18 ANOS

JOHN MCINTIRE • SAM JAFFE • SHEPPERD STRUDWICK

PRE-ESTREIA em SAO-LUIZ JAMERICA

Gama Filho Toma Votos a Favor da Autonomia

Plenário da Câmara

Provoquei interesse no plenário da Câmara o discurso do deputado Antonio Feliciano reivindicando ampla autonomia para os municípios considerados bases militares da Lei n.º 131, de 1937. Parlamentares de todas as bancadas solidarizaram-se com o orador, inclusive o líder do PTB, sr. Brochado da Rocha, que afirmou ser, há muito, partidário da ampla autonomia municipal, sem exclusão, sequer, do Distrito Federal.

Depois de historiar suas atividades neste sentido, que datam desde 1939, na Assembleia Estadual de São Paulo, o representante paulista focalizou a tramitação do projeto que exclui os municípios de Santos e São Paulo dos que são considerados bases militares, devolvendo-lhes a autonomia política. Lembra a medida de exceção tomada contra a urgência que foi concedida pelo plenário e, nesta altura, começa a receber os numerosos apêndices que, afinal de contas, passaram a constituir o próprio discurso do deputado Antonio Feliciano.

O sr. Fernando Ferrari afirma que o anseio do povo paulista e sanista encontra eco no Rio Grande do Sul que, por seus representantes, está pleiteando idêntica medida para numerosas cidades gaúchas. Por outro lado, o deputado trabalhista Celso Paganha lembra que também transitou pela Casa um projeto visando dar autonomia aos municípios fluminenses Niterói e Angra dos Reis.

TOMANDO OS VOTOS

Aproveitando-se dos depoimentos do deputado Gama Filho começou a tomar, por antecipação, os votos dos parlamentares das diversas bancadas para o projeto que concede autonomia ao Distrito Federal.

Os srs. Fernando Ferrari e Celso Paganha põem-se imediatamente a favor do projeto. Quando o orador se dispunha a prosseguir, o deputado Ferrari, em outro aparte, leu um telegrama proveniente do Ceará e dirigido ao sr. Brochado da Rocha, no qual se protesta contra uma proposição em andamento do prefeito eleito de Fortaleza, a fim de considerá-la base militar.

Intervindo no debate, o sr. Armando Falcão chamou a atenção da Câmara para o estranho parecer emitido pelo deputado Celso Paganha, na Comissão de Constituição e Justiça, que opinando sobre a matéria vai além de sua aceitação: propõe a cassação imediata do mandato do prefeito eleito, o que segundo a opinião do representante vem realizando uma obra excepcional.

Enquanto o sr. Feliciano prosseguia, mudou, na tribuna, o tom de voz. O sr. Celso Paganha mencionou um projeto de sua autoria devolvendo à capital do Pará a autonomia que, há tempos, lhe fora cassada.

Quanto ao Distrito Federal, não tinha a menor dúvida de que era uma justa reivindicação do povo carioca.

Em nome da UDN paulista, foi ao microfone o sr. Herbert Levy solidarizando-se com o orador que pleiteava autonomia política para Santos e São Paulo.

"Trata-se — acentuou — de uma tese cara para todos os paulistas". Seguiu-se-lhe o sr. Celso Paganha, que subscorrendo as assertivas do representante do antecedeu, juntou o voto de sua bancada. Já capitulou a maioria e a todos os rincões brasileiros que pleiteassem idêntica e justa medida".

Pôde, então, o sr. Antonio Feliciano agradecer a seus numerosos e inesperadas manifestações de seus pares, chamou a atenção dos líderes e da Mesa para a medida com que o assunto vinha empolgando a Câmara, justificando assim o conceito que fazia das proposições: era medida urgente e inadiável.

Procurou, a seguir, estudar a possível incompatibilidade da autonomia com as necessidades da defesa nacional, acentuando que em casos de emergência, o poder público poderia submeter não um, mas todos os municípios brasileiros à autoridade militar.

O deputado Breno da Silveira, para reforçar os argumentos do orador, mencionou as declarações do ministro da Guerra, general Estillac Leal, quando de sua última visita à Câmara Municipal, francamente favorável à completa autonomia do Distrito.

Tres outros depoimentos colheu diante o sr. Gama Filho a favor da autonomia carioca.

O sr. Dólar de Andrade, José Guimarães e Brochado da Rocha foram ao microfone manifestar seu aplauso ao orador.

O primeiro propugnando pelo restabelecimento da autonomia de Curitiba; o segundo pleiteando a idêntica medida para Salvador o líder petebista, para chamar a atenção da Câmara para o fato de que até nos países ocupados por tropas estrangeiras, a técnica usada para melhor assegurar a defesa das diversas cidades, é permitir aos seus habitantes elegem os próprios chefes.

A um por um, o deputado carioca que policiava o microfone de apurtes, pediu sua opinião sobre autonomia do Distrito Federal.

(Conclui na 11.ª página)

O PREFEITO DE SÃO LUÍS QUER PROCESSAR VITORINO

ANTUNES MACIEL VAI DEFENDER EUGENIO DE BARROS



Sr. Vitorino Freire

Enquanto o prefeito de São Luís acusa o sr. Vitorino Freire de uma "inígrua infame" e se movimenta para promover uma ação criminal contra o jornal que a publicou, o Tribunal Superior Eleitoral, prosseguindo no julgamento do caso maranhense. Os resultados de ontem voltaram a acrescentar votos ao candidato da Coligação, tendo sido julgados os seguintes recursos impetrados pelos partidos oposicionistas: 16.ª seção da 2.ª zona — São Luís — Saturnino Belo, 199 votos; Eugênio de Barros, 28 votos. O T.S.E. restabeleceu a validade da votação, contrariando a decisão do T.R.E. do Maranhão que a anulou.

8.ª seção de Barreirinhas, 55.ª seção de Presidente, 11.ª seção de Guimarães e 8.ª seção de Alcântara. O Tribunal não conheceu dos recursos referentes a essas seções. A Coligação os impetrara para que as votações fossem anuladas, por ter havido fraude e coação. A PREFEITURA DE CAM. FESTEIRA

O T.S.E. não conheceu também do recurso da Coligação referente às eleições realizadas no distrito de Campestre, no município de Timbiras. O T.R.E. do Maranhão havia anulado a votação e os coligados desejavam que a alta corte da justiça eleitoral mantivesse a sua validade. Na cidade localizados o sr. Saturnino Belo obteve 281 votos contra 2 do sr. Eugênio de Barros, além de ter a Coligação.

Na importante reunião que a U.D.N. mineira realizou domingo, em Belo Horizonte, ficou o assentado que os udenistas de há muito vêm clamando contra as demissões e perseguições que estão sendo feitas com a conivência do chefe do executivo de Minas Gerais, chegando, agora, a vez dos deputados federais abordarem o assunto.

Sabe-se que na reunião de domingo havia duas correntes correntes. Uma punhava para que a questão fosse trazida para o plano federal, imediatamente, iniciando-se a tão falada "semana mineira"; a outra, mais moderada, achava que somente a bancada estadual deveria incumbir-se da ofensiva. A fórmula encontrada, que satisfizesse aos dois grupos, foi a de entregar ao diretório nacional um "dossier" sobre o caso, o que se dará ainda esta semana.

Declarou-nos ontem o deputado Alberto Deodato, que de posse do "dossier" que lhe será entregue, o diretório nacional da U.D.N. mineira.

O sr. Benedito Valadares, vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, dirigindo os trabalhos daquele órgão técnico, comunicou a renúncia do sr. Samuel Duarte, quer de membro da comissão, quer de representante da Câmara.

Deixou aquele representante o seguinte telegrama do deputado Samuel Duarte, comunicando a sua decisão: "Tendo renunciado lugar membro dessa comissão, conforme mensagem telegráfica enviada ao presidente da Comissão, rogo transmitir a todos os membros e ao presidente, meus sinceros cumprimentos e a minha ausência. Minha ausência não algum tempo privo-me de poder pessoalmente expressar meus sentimentos de maior apreço e admiração".

A QUESTÃO DO DIVÓRCIO Continua o sr. Luiz Garcia, relator do projeto do deputado Nelson Carneiro instituinte o regime do divórcio no país, recorrendo a subsídios a respeito da matéria, documentando-o-se devidamente para um pronunciamento seguro. Foi o que aquele representante nos declarou ontem, após ouvir o autor do projeto, sr. Nelson Carneiro, sobre o assunto, e o projeto, sr. Nelson Carneiro, para convidar os seus membros, e principalmente o relator da matéria, para ouvir o seu discurso, quarta-feira em plenário, em defesa da constitucionalidade da proposição.

DESISTIMULO AO CAPITAL Foi relatado naquele órgão técnico, pelo deputado Augusto Meira, que concluiu pela sua inconstitucionalidade, o projeto do deputado Osvaldo Jansen, dispondo que as Empresas Concessionárias de Serviço Público, cujos lucros se elevem a 12% sobre o capital realmente realizado, pagarão, juntamente com o imposto de renda, uma taxa adicional de 50% sobre o excedente verificado. Pronunciando-se a respeito, o sr. Daniel Faraco declarou não o ser o mesmo inconstitucional, julgando-o porém altamente inconveniente, apontando a tendência objetivada pela proposição como um desistimulo ao capital privado. Em virtude da divergência, foi a discussão da

Companhia Paulista de Estradas de Ferro 158.º DIVIDENDO

Pagar-se-á no Rio de Janeiro, pela Seção da Companhia, à rua Santa Luzia, 12 685, 6.º andar, sala 601 — das 12.30 às 15.30 horas (aos sábados, das 9 às 10.30) — o 158.º dividendo, relativo ao primeiro semestre de 1951, à taxa de 8% (oitto por cento), ou Cr\$ 8,00 por ação integralizada.

Os possuidores de ações nominativas serão atendidos a partir do dia 23 (vinte e três) do corrente, e os possuidores de ações ao portador, a partir do dia 30 (trinta) do corrente. O pagamento do dividendo das ações ao portador será efetuado mediante apresentação do coupon n.º 21 (vinte e um), devidamente cotado e relacionado em impresso apropriado, e estará sujeito ao desconto de 15% (quinze por cento).

Os procuradores de acionistas residentes ou domiciliados no estrangeiro deverão declarar essa circunstância, para efeito do desconto do imposto de renda, arrecadado na fonte.

São Paulo, 20 de agosto de 1951 — JAYME CINTRA — Diretor Presidente

Suspensão o Racionamento do Café na Suécia

O governo da Suécia suspendeu o racionamento do café, a partir do dia 18 do corrente.

O fato foi tornado público através de uma nota distribuída à imprensa pela Legação daquel país nesta capital, acrescentando que, com a medida, desapareceu a última restrição imposta pela guerra no território sueco.

Adianta a nota que o racionamento do café, ali, era decorrência da situação de comércio e do mecanismo de intercâmbio comercial entre o Brasil e a Suécia. Estando, no momento, a Suécia exportando para o Brasil o suficiente para cobrir a importação de café, as restrições à compra do produto brasileiro não têm mais razão de existir.

gação eleito o prefeito, sr. Catulo Alvim.

Com a decisão do T.S.E., novas eleições serão realizadas em Campestre, contando a Coligação manter a votação conseguida anteriormente.

O "Diário Popular" de São Luís divulgou um telegrama que teria sido enviado pelo sr. Edson Brandão ao governador Cesar Aboud, telegrama esse considerado apócrifo e que o sr. Vitorino Freire mandou transcrever em jornais desta capital.

A citada mensagem telegráfica versa sobre um pedido do sr. Edson ao governador interino.

(Conclui na 5.ª página)



Sr. Pedro Aleixo

Dossier da UDN Contra Juscelino Kubitschek

Graves Acusações Contra o Governador do Ceará

Na importante reunião que a U.D.N. mineira realizou domingo, em Belo Horizonte, ficou o assentado que os udenistas de há muito vêm clamando contra as demissões e perseguições que estão sendo feitas com a conivência do chefe do executivo de Minas Gerais, chegando, agora, a vez dos deputados federais abordarem o assunto.

Sabe-se que na reunião de domingo havia duas correntes correntes. Uma punhava para que a questão fosse trazida para o plano federal, imediatamente, iniciando-se a tão falada "semana mineira"; a outra, mais moderada, achava que somente a bancada estadual deveria incumbir-se da ofensiva. A fórmula encontrada, que satisfizesse aos dois grupos, foi a de entregar ao diretório nacional um "dossier" sobre o caso, o que se dará ainda esta semana.

Declarou-nos ontem o deputado Alberto Deodato, que de posse do "dossier" que lhe será entregue, o diretório nacional da U.D.N. mineira.

O sr. Benedito Valadares, vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, dirigindo os trabalhos daquele órgão técnico, comunicou a renúncia do sr. Samuel Duarte, quer de membro da comissão, quer de representante da Câmara.

Deixou aquele representante o seguinte telegrama do deputado Samuel Duarte, comunicando a sua decisão: "Tendo renunciado lugar membro dessa comissão, conforme mensagem telegráfica enviada ao presidente da Comissão, rogo transmitir a todos os membros e ao presidente, meus sinceros cumprimentos e a minha ausência. Minha ausência não algum tempo privo-me de poder pessoalmente expressar meus sentimentos de maior apreço e admiração".

A QUESTÃO DO DIVÓRCIO Continua o sr. Luiz Garcia, relator do projeto do deputado Nelson Carneiro instituinte o regime do divórcio no país, recorrendo a subsídios a respeito da matéria, documentando-o-se devidamente para um pronunciamento seguro. Foi o que aquele representante nos declarou ontem, após ouvir o autor do projeto, sr. Nelson Carneiro, sobre o assunto, e o projeto, sr. Nelson Carneiro, para convidar os seus membros, e principalmente o relator da matéria, para ouvir o seu discurso, quarta-feira em plenário, em defesa da constitucionalidade da proposição.

DESISTIMULO AO CAPITAL Foi relatado naquele órgão técnico, pelo deputado Augusto Meira, que concluiu pela sua inconstitucionalidade, o projeto do deputado Osvaldo Jansen, dispondo que as Empresas Concessionárias de Serviço Público, cujos lucros se elevem a 12% sobre o capital realmente realizado, pagarão, juntamente com o imposto de renda, uma taxa adicional de 50% sobre o excedente verificado. Pronunciando-se a respeito, o sr. Daniel Faraco declarou não o ser o mesmo inconstitucional, julgando-o porém altamente inconveniente, apontando a tendência objetivada pela proposição como um desistimulo ao capital privado. Em virtude da divergência, foi a discussão da

Comissão da Câmara

Deixou aquele representante o seguinte telegrama do deputado Samuel Duarte, comunicando a sua decisão: "Tendo renunciado lugar membro dessa comissão, conforme mensagem telegráfica enviada ao presidente da Comissão, rogo transmitir a todos os membros e ao presidente, meus sinceros cumprimentos e a minha ausência. Minha ausência não algum tempo privo-me de poder pessoalmente expressar meus sentimentos de maior apreço e admiração".

A QUESTÃO DO DIVÓRCIO Continua o sr. Luiz Garcia, relator do projeto do deputado Nelson Carneiro instituinte o regime do divórcio no país, recorrendo a subsídios a respeito da matéria, documentando-o-se devidamente para um pronunciamento seguro. Foi o que aquele representante nos declarou ontem, após ouvir o autor do projeto, sr. Nelson Carneiro, sobre o assunto, e o projeto, sr. Nelson Carneiro, para convidar os seus membros, e principalmente o relator da matéria, para ouvir o seu discurso, quarta-feira em plenário, em defesa da constitucionalidade da proposição.

DESISTIMULO AO CAPITAL Foi relatado naquele órgão técnico, pelo deputado Augusto Meira, que concluiu pela sua inconstitucionalidade, o projeto do deputado Osvaldo Jansen, dispondo que as Empresas Concessionárias de Serviço Público, cujos lucros se elevem a 12% sobre o capital realmente realizado, pagarão, juntamente com o imposto de renda, uma taxa adicional de 50% sobre o excedente verificado. Pronunciando-se a respeito, o sr. Daniel Faraco declarou não o ser o mesmo inconstitucional, julgando-o porém altamente inconveniente, apontando a tendência objetivada pela proposição como um desistimulo ao capital privado. Em virtude da divergência, foi a discussão da

Comissão da Câmara

Deixou aquele representante o seguinte telegrama do deputado Samuel Duarte, comunicando a sua decisão: "Tendo renunciado lugar membro dessa comissão, conforme mensagem telegráfica enviada ao presidente da Comissão, rogo transmitir a todos os membros e ao presidente, meus sinceros cumprimentos e a minha ausência. Minha ausência não algum tempo privo-me de poder pessoalmente expressar meus sentimentos de maior apreço e admiração".

A QUESTÃO DO DIVÓRCIO Continua o sr. Luiz Garcia, relator do projeto do deputado Nelson Carneiro instituinte o regime do divórcio no país, recorrendo a subsídios a respeito da matéria, documentando-o-se devidamente para um pronunciamento seguro. Foi o que aquele representante nos declarou ontem, após ouvir o autor do projeto, sr. Nelson Carneiro, sobre o assunto, e o projeto, sr. Nelson Carneiro, para convidar os seus membros, e principalmente o relator da matéria, para ouvir o seu discurso, quarta-feira em plenário, em defesa da constitucionalidade da proposição.

DESISTIMULO AO CAPITAL Foi relatado naquele órgão técnico, pelo deputado Augusto Meira, que concluiu pela sua inconstitucionalidade, o projeto do deputado Osvaldo Jansen, dispondo que as Empresas Concessionárias de Serviço Público, cujos lucros se elevem a 12% sobre o capital realmente realizado, pagarão, juntamente com o imposto de renda, uma taxa adicional de 50% sobre o excedente verificado. Pronunciando-se a respeito, o sr. Daniel Faraco declarou não o ser o mesmo inconstitucional, julgando-o porém altamente inconveniente, apontando a tendência objetivada pela proposição como um desistimulo ao capital privado. Em virtude da divergência, foi a discussão da

Comissão da Câmara

Deixou aquele representante o seguinte telegrama do deputado Samuel Duarte, comunicando a sua decisão: "Tendo renunciado lugar membro dessa comissão, conforme mensagem telegráfica enviada ao presidente da Comissão, rogo transmitir a todos os membros e ao presidente, meus sinceros cumprimentos e a minha ausência. Minha ausência não algum tempo privo-me de poder pessoalmente expressar meus sentimentos de maior apreço e admiração".

A QUESTÃO DO DIVÓRCIO Continua o sr. Luiz Garcia, relator do projeto do deputado Nelson Carneiro instituinte o regime do divórcio no país, recorrendo a subsídios a respeito da matéria, documentando-o-se devidamente para um pronunciamento seguro. Foi o que aquele representante nos declarou ontem, após ouvir o autor do projeto, sr. Nelson Carneiro, sobre o assunto, e o projeto, sr. Nelson Carneiro, para convidar os seus membros, e principalmente o relator da matéria, para ouvir o seu discurso, quarta-feira em plenário, em defesa da constitucionalidade da proposição.

DESISTIMULO AO CAPITAL Foi relatado naquele órgão técnico, pelo deputado Augusto Meira, que concluiu pela sua inconstitucionalidade, o projeto do deputado Osvaldo Jansen, dispondo que as Empresas Concessionárias de Serviço Público, cujos lucros se elevem a 12% sobre o capital realmente realizado, pagarão, juntamente com o imposto de renda, uma taxa adicional de 50% sobre o excedente verificado. Pronunciando-se a respeito, o sr. Daniel Faraco declarou não o ser o mesmo inconstitucional, julgando-o porém altamente inconveniente, apontando a tendência objetivada pela proposição como um desistimulo ao capital privado. Em virtude da divergência, foi a discussão da

Comissão da Câmara

Deixou aquele representante o seguinte telegrama do deputado Samuel Duarte, comunicando a sua decisão: "Tendo renunciado lugar membro dessa comissão, conforme mensagem telegráfica enviada ao presidente da Comissão, rogo transmitir a todos os membros e ao presidente, meus sinceros cumprimentos e a minha ausência. Minha ausência não algum tempo privo-me de poder pessoalmente expressar meus sentimentos de maior apreço e admiração".

A QUESTÃO DO DIVÓRCIO Continua o sr. Luiz Garcia, relator do projeto do deputado Nelson Carneiro instituinte o regime do divórcio no país, recorrendo a subsídios a respeito da matéria, documentando-o-se devidamente para um pronunciamento seguro. Foi o que aquele representante nos declarou ontem, após ouvir o autor do projeto, sr. Nelson Carneiro, sobre o assunto, e o projeto, sr. Nelson Carneiro, para convidar os seus membros, e principalmente o relator da matéria, para ouvir o seu discurso, quarta-feira em plenário, em defesa da constitucionalidade da proposição.

DESISTIMULO AO CAPITAL Foi relatado naquele órgão técnico, pelo deputado Augusto Meira, que concluiu pela sua inconstitucionalidade, o projeto do deputado Osvaldo Jansen, dispondo que as Empresas Concessionárias de Serviço Público, cujos lucros se elevem a 12% sobre o capital realmente realizado, pagarão, juntamente com o imposto de renda, uma taxa adicional de 50% sobre o excedente verificado. Pronunciando-se a respeito, o sr. Daniel Faraco declarou não o ser o mesmo inconstitucional, julgando-o porém altamente inconveniente, apontando a tendência objetivada pela proposição como um desistimulo ao capital privado. Em virtude da divergência, foi a discussão da

APENAS 12 SENADORES NÃO APROVARAM O SR. BATISTA LUZARDO

Plenário do Senado

Depois de um discurso do sr. Ivo de Aquino sobre a banha bruta de Santa Catarina, o Senado cerrou as portas, para a discussão da mensagem presidencial indicando o sr. Batista Luzardo para a embaixada brasileira em Buenos Aires. Por 39 votos contra 19 (e um em branco), o sr. Luzardo foi aceito pela Câmara Alta.

EXPECTATIVA

Apesar do caráter secreto da sessão, a reportagem conseguiu obter dados sobre o andamento dos debates, que se caracterizaram por um calor todo especial e pela extraordinária rapidez com que se prolongaram.

Extra grande a expectativa em torno do resultado final, que só muito depois da hora regimental de encerramento dos trabalhos (18 horas) pôde ser conhecido.

PARCEIR ANTI-REGIMENTAL O sr. Ferreira de Souza, líder da UDN, falou três vezes, em

quanto se discutiam preliminares da votação.

Crítico inicialmente, o parecer de Alfredo Neves, favorável ao sr. Luzardo.

Taxou-o de anti-regimental, pois tinha caráter opinativo. Ora, a Comissão de Relações Exteriores compete apenas o encaminhamento da matéria, sem as lôn a pesa do indicado.

E assim que ali sempre se fez, afirmou que manda fazer o Regimento Interno. Por isso, pediu a líder udenista a volta da mensagem de encerramento, fim de que fosse novamente relatado.

Apesar disso, o currículo vital do chamado tribuna gaúcho fugia às normas adotadas, por demais inexpressivo.

O parecer Alfredo Neves — sustentou o sr. Ferreira de Souza — não continha informações capazes de orientar a votação, constituindo, antes, a apologia do sr. Batista Luzardo.

Em razão das razões do líder da minoria, para fundamentar o seu pedido de retorno da mensagem à Comissão de Relações Exteriores.

CONTRA O SR. MELO VIANA O sr. Ferreira de Souza foi substituído na tribuna pelo sr. Melo Viana, que defendeu a pretensão do líder udenista.

Defendeu o parecer Alfredo Neves, afirmou que os papéis se encaixavam em ordem, e apresentou o currículo vital do sr. Batista Luzardo.

O senador mineiro falou na qualidade de presidente da Comissão de Relações Exteriores.

PRIMEIRA VITÓRIA DE O sr. Marcondes Filho, na presidência da Mesa, pôs em votação a questão de ordem levantada pelo sr. Ferreira de Souza.

Estavam presentes 32 senadores e a 6 se pronunciaram pela volta da indicação à Comissão de Relações Exteriores.

Calu, assim, o requerimento da líder udenista.

Antes falara também o sr. Aloisio de Camargo Filho, contra o pedido do líder udenista.

ESCLARECIMENTOS DO RELATOR O sr. Alfredo Neves, apesar de adiantado, compareceu à sessão. Para rebater as críticas do sr. Ferreira de Souza, o relator ocupou a tribuna, defendendo o seu parecer e prestando esclarecimentos sobre a sua fatura.

PEDIDO DE DILIGÊNCIA O sr. Hamilton Nogueira, como esteira anunciada, encaminhou também um requerimento: que a mensagem voltasse à Comissão, aguardando a audiência do general Eurico Dutra, do ex-ministro Raul Fernandes e do Estado-Maior do Exército.

Antes falara também o sr. Batista Luzardo, quando embaixador em Buenos Aires, no governo passado, fora demitido, depois de ter sido acusado de deslealdade naquele posto diplomático.

Era conveniente, por isso, a audiência sugerida, a fim de que o sr. Batista Luzardo, em sua atuação, não fosse prejudicado por fatos relativos a segurança nacional.

Após o discurso do sr. Hamilton Nogueira, salientando a importância da matéria, que iria ser discutida, certamente, na política.

O sr. Marcondes Filho não aceitou o pedido.

(Conclui na 11.ª página)

Em Grifo

O CASO MACEDO

O deputado Macedo (o do vale do São Francisco) que, em 1948, quando estava em prisão preventiva, foi acusado de ser o autor de um atentado contra o sr. Ivo de Aquino, o sr. Calu, assim, o requerimento da líder udenista.

Antes falara também o sr. Aloisio de Camargo Filho, contra o pedido do líder udenista.

ESCLARECIMENTOS DO RELATOR O sr. Alfredo Neves, apesar de adiantado, compareceu à sessão. Para rebater as críticas do sr. Ferreira de Souza, o relator ocupou a tribuna, defendendo o seu parecer e prestando esclarecimentos sobre a sua fatura.

PEDIDO DE DILIGÊNCIA O sr. Hamilton Nogueira, como esteira anunciada, encaminhou também um requerimento: que a mensagem voltasse à Comissão, aguardando a audiência do general Eurico Dutra, do ex-ministro Raul Fernandes e do Estado-Maior do Exército.

Antes falara também o sr. Batista Luzardo, quando embaixador em Buenos Aires, no governo passado, fora demitido, depois de ter sido acusado de deslealdade naquele posto diplomático.

Era conveniente, por isso, a audiência sugerida, a fim de que o sr. Batista Luzardo, em sua atuação, não fosse prejudicado por fatos relativos a segurança nacional.

Após o discurso do sr. Hamilton Nogueira, salientando a importância da matéria, que iria ser discutida, certamente, na política.

O sr. Marcondes Filho não aceitou o pedido.

(Conclui na 11.ª página)

Fabricação de Tratores na FNM Com Firms Associadas

comparado de todas as propostas, bem como levar em conta os projetos isolados que apresentem condições de serem executados.

O governo não deseja associar diretamente o Tesouro na empresa de tratores, nem aplicar capital novo na FNM Nacional de Motores. A F.N.M. pode admitir em sociedades empresas que apresentem idoneidade técnica e financeira e tomem a responsabilidade técnica, bem como a de intervir o capital adicional necessário. A F.N.M. seja em sua própria operação, seja na constituição de empresas complementares e subsidiárias, deve utilizar o capital de que já dispõe em construções e equipamentos, terrenos e nos recursos financeiros que possa normalmente mobilizar.

O governo está disposto a assegurar encomendas de tratores para revenda aos agricultores, nos tipos e quantidades que forem convenientes ao programa de expansão agrícola e ao sucesso da fabricação nacional dessas máquinas.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

Continuam as Demarches do Clube Militar

A comissão representante dos oficiais que solicitaram a convocação da Assembleia Geral do Clube Militar voltou a avistar-se ontem com o ministro da Guerra, em prosseguimento às demarches para apaziguamento do clube.

Estiveram no gabinete do ministro os senhores Humberto Castello Branco, João de Costa Branca, Armando de Vasconcelos e o general Ricardo Hall. O general Estillac Leal recebeu também o sr. Batista Luzardo.

A Nossa Economia e Transporte

Opinião

Portaria Ministerial Aprobada pelo Presidente

Há poucos dias, o ministro da Fazenda nomeou uma comissão para estudar a reforma tarifária. Ontem, foi divulgado, oficialmente, que o Presidente da República havia aprovado aquele ato do secretário de Estado. Deste modo, entrou em vigor a portaria ministerial.

O fato demonstra o desprestígio dos ministros. Até agora, nos assuntos afetos às diversas pastas, não se fazia necessário que obtivesse aprovação superior uma iniciativa de tal natureza. Trata-se apenas de analisar a estrutura de nossos impostos de importação. Tarefa rotineira, que não envolve maiores responsabilidades, pois o estudo se destina a um exame final por parte do Ministro.

Tudo isso mostra o propósito de diminuir a autoridade dos Secretários de Estado, tornando claro que o poder está concentrado no Catete. O regime é pessoal, valendo mais, no seu anonimato, qualquer burocrata palaciano do que o titular da mais importante das Pastas do Governo.

Guerra ao Municipalismo

COM a Carta Magna de 1946 foi iniciada, no país, a política municipalista. Parte do imposto de renda passou a ser distribuído pelo interior. Igualmente, grandes investimentos foram realizados na hinterlândia.

Todos os Estados sentiram os benefícios dessa aplicação de recursos. Agora, porém, estão procurando voltar à orientação do "curto período", com a concentração e aplicação dos dinheiros do tesouro e das autarquias nos grandes centros urbanos.

Os deputados são acusados de apresentar "emendas eleitoristas" ao orçamento. No entanto, conhecendo as necessidades de suas zonas, eles sabem que, mediante pequenas verbas, podem conseguir resultados auspiciosos.

Obras públicas e serviços sociais relevantes não realizados por esse sistema de redistribuição da renda da União. E o interior colhe as vantagens dessa política justa e progressista. Mas, os centralistas não querem desviar para o interior recursos que destinam às cidades do litoral. Vão, assim, asfixiando o municipalismo. Já não pagam aos municípios as quotas do imposto de renda.

Administradores

O DASP quando pretende obter uma vantagem, principalmente se de ordem pecuniária, não trepida em falsear a verdade. O último exemplo foi-nos dado na exposição de motivos, aprovada, aliás, pelo sr. Presidente da República, sobre o administrador do Plano SALTE.

Nessa exposição de motivos, o DASP informa ao Presidente que a direção do Plano SALTE era exercida acumulativamente pelo diretor geral do DASP, e que isso ocorreu até quase os últimos dias do governo do general Dutra.

De fato, as funções de administrador do Plano SALTE foram exercidas pelo diretor geral do DASP, mas acontece que esse diretor geral do DASP — e isso não foi dito na exposição — era um engenheiro e principal orientador dos trabalhos da elaboração do mesmo Plano SALTE.

Ao que se sabe, o professor Arlindo não é engenheiro; é apenas um técnico de administração com alguma prática em questões de agricultura, adquirida por ocasião de sua passagem pela Secretaria de Agricultura do Distrito Federal.

Centro Municipal e Palácio da Prefeitura

FOI divulgado que estavam sendo elaborados os projetos do Centro Municipal e do Palácio da Prefeitura.

Lendo a informação, o carioca ficou sabendo que aqueles conjuntos arquitetônicos iam ser construídos no local do morro de Santo Antônio. Primeiro, há que fazer o desmonte. Mas, a esse respeito, nada decidiu o Prefeito. Seu gosto é pelos planos. Então, aí está mais um, que vem depois do "metro" e do Plano-péto.

Tudo que depender de estudos de gabinete e de nomeação de comissões, a Prefeitura vai realizando e o seu Dip tornando público, para espanto da população. Nada, porém, de prático, de útil, de necessário à vida da cidade se faz na Municipalidade, que está entregue ao lirismo da atual administração.

E não lhe fale o povo em água, esgoto, saúde, escolas, abastecimento, transporte urbano, que tudo isso exige esforço e capacidade de realização, não sendo assunto do agrado dos alegres cavalheiros do Palácio Guanabara.

Estudantes de Sobra

O GOVERNADOR do Rio Grande do Sul pediu a intervenção do Presidente da República no caso em que o diretor da Faculdade de Medicina de Porto Alegre negou-se a aumentar o número de matrículas naquela escola para atender ao excesso de candidatos habilitados no exame competente.

Acontece que o ministro da Educação acaba de indeferir pretensão idêntica, com relação à Faculdade de Direito de Niterói, cujo diretor pretendeu o acréscimo de vagas fixadas pelo C. N. E., na base de que o ginásio de esportes, com capacidade para 270 alunos, poderia comportar o excedente.

O sr. Simões Filho, porém, não foi ra converso. E com certa ironia, acrescentou ao despacho que, quanto à sugestão do diretor, ela implicava na utilização de alto-falantes, "com a qual a voz, mais robusta, se perderia na amplitude da arena esportiva", enquanto a preleção tomaria aspecto de comício.

DA MAIOR gravidade a preocupação de economia sem critério que o governo está adotando, como se não houvesse outra forma de administrar. As obras mais importantes estão sendo postas de lado, a fim de que possa o cálculo orçamentário oferecer uma perspectiva de saldo, como se o saldo significasse por si mesmo a solução da crise financeira.

Muito pelo contrário, o resultado que o governo procura na discussão do orçamento, para impressionar os menos esclarecidos, trará inevitáveis complicações futuras, porquanto virá a determinar um retardamento na solução da crise econômica sem dúvida de caráter muito mais grave do que a financeira.

O exemplo dessa economia mal dirigida acaba de ser dado pelo relator da receita na Comissão de Finanças da Câmara dos Deputados, ao sugerir uma redução da verba orçamentária na parte em que se refere à construção de estradas de ferro e conservação das já existentes.

Nada mais absurdo do que essa proposta, que equivale pela estagnação do mais importante dos meios de transportes do país. Manter as ferrovias como se encontram significará um agravamento da crise econômica, que é ainda mais de transporte do que de produção. Em verdade, zonas há em que a produção dos gêneros destinados à alimentação é absolutamente satisfatória, sem que possam esses produtos ser aproveitados para o suprimento dos grandes centros de população, em virtude da falta de meios de acesso.

A política do governo deveria ser justamente, a de instruir os seus líderes no Congresso no sentido de serem atenuadas as verbas destinadas ao reaparelhamento das estradas de ferro já existentes e à construção de novas ramais. Tanto mais inteligente seria essa política, quanto viria a corresponder ao plano governamental de desenvolvimento intensivo da agricultura. De fato, aumentar a produção, que atualmente já é excessiva para os meios de transportes de que dispõe o país, sem desenvolver e melhorar as vias de circulação da mesma, valerá por conservar o problema nos seus termos presentes, em contribuir para a crise, em vez de solucioná-la.

NEGOCIAÇÕES EM KAESONG

Por F. ZENHA MACHADO

ROSSEGUEM num ambiente otimista as negociações entre as subcomissões de treguas na Coreia, iniciadas sexta-feira. Seu objetivo é chegar a acordo sobre a linha onde se deterão as forças das Nações Unidas e comunistas, até que uma futura conferência política decida sobre sua evacuação e definitivamente restabeleça a paz na península.

Propunham os negociadores comunistas que a linha de treguas se estendesse ao longo do Paralelo 38. Preferiam os das Nações Unidas que correspondesse aproximadamente a atual frente de combate, ao norte do Paralelo. Acusando os comunistas de tentar com sua proposta restabelecer a divisão política da Coreia, insistiam os das Nações Unidas numa linha de treguas que garantisse a segurança militar de suas forças, protegendo-as em caso de fracasso das negociações políticas e reinício das hostilidades.

Indicaram entretanto os negociadores de ambos os lados estarem dispostos a fazer concessões.

Enquanto os comunistas deixavam transparecer não serem suas condições inflexíveis, mostravam-se os das Nações Unidas prontos a compensar o terreno ocupado ao norte do Paralelo, com uma limitada retirada de forças ao sul. Parecem indicar as cordiais conversações agora mantidas pelos membros das subcomissões, que a tregua provavelmente se estabelecerá ao longo de duas linhas, correspondendo cada uma aproximadamente a atual posição das forças inimigas. Uma zona desmilitarizada e neutra entre elas cruzará transversalmente o Paralelo.

Se chegar a subcomissão a um acordo, serão reiniciados os trabalhos da Comissão de Armistício, a qual abordará o ponto seguinte da agenda de negociações — inspeção dos termos de treguas em ambos os lados, por comissões integradas por oficiais das Nações Unidas e comunistas. Novas dificuldades provavelmente terão que ser vencidas, para que os comunistas permitam a vigilância do inimigo sobre seu território.

Acredita-se porém que ambos estão decididos a restabelecer a paz na Coreia e que os obstáculos serão vencidos.

Atentado ao Regime

Pedro Dantas
(Cronista Parlamentar do D. C.)



A Câmara reuniu-se em sessão noturna, para apressar o andamento do projeto inconstitucional de intervenção no domínio econômico, domínio que o Congresso vai sacrificar, em holocausto ao "estilo de governo" do sr. Getúlio Vargas — como diria o sr. Daniel Faraco. O que se vai votar é uma extensão, uma ampliação dos poderes do Governo Federal, que além das atribuições constitucionais, passará a exercer, continuamente, outras, com evidente acréscimo de poderes e a correspondente restrição dos direitos do cidadão, rudemente atingido em suas liberdades fundamentais.

FRUTOS DE UMA INCOMPATIBILIDADE

Alega-se que a Constituição prevê a intervenção no domínio econômico. Ao invocar o disposto no art. 146 da Lei Suprema, esquecem os defensores da legitimidade do projeto que a Constituição, no dispositivo a que aludimos, prevê a prática de atos, e para eles exige, de cada vez, uma lei especial de autorização. Uma lei que autorize a União, por exemplo, a comprar feijão ou milho ou arroz, onde as respectivas safras correm o risco de se deteriorar, para oferecer esses gêneros ao comércio ou ao consumo nos centros onde há falta dos mesmos. Efetuada a transação, solução de emergência para um momento de crise, a autorização se extingue, pela consumação do ato autorizado. Se outra vez for necessário intervir, com idêntica finalidade, nova lei, votada rapidamente, concederá a autorização e os créditos de que careça a União.

O sistema constitucional vigente, é esse. O de autorizações especiais, por leis especiais para as situações de emergência. Utilizar esse meio para transformar a União em comerciante permanente, conceder-lhe o poder de intervir, em lei genérica e instituída de um poder permanente de intervenção, a critério exclusivo dos agentes do Executivo, é abusar da faculdade constitucional, estender além dos limites lícitos os poderes da União, é renunciar o Congresso ao papel e à missão de juiz de conveniência de intervenção, em cada caso concreto, para delegar essa missão ao Governo, que a subestabelecerá imediatamente a C. C. P. ou que outro nome tenha o órgão executor de sua política, nesse particular.

Elas aí como se desvirtua o regime e como se deforma as instituições. De uma faculdade expressa na Constituição extra-se uma Lei que modifica e subverte a ordem constitucional. Os juramentos e compromissos de zelo e fiel observância, como se vê, revelam-se inoperantes, quando se entrega como aconteceu no Brasil, a guarda e preservação de um regime a um governante que lhe é visceralmente contrário.

Outros que se espantem com o que está acontecendo e com o que está para acontecer. Esse fruto inevitável de incompatibilidade de um governo com o regime que não encontram forças morais e materiais para defender-se, foi aqui previsto, com segurança e com bastante antecedência. Sua alma, sua palma.

EM QUE REGIME ESTAMOS?

Se, do ponto de vista constitucional e jurídico, as leis de intervenção representam a subversão da ordem e um evidente princípio de ditadura, que as oposições estão aceitando, não conseguimos entender por que, do ponto de vista econômico, as medidas propugnadas pelo Governo representam simplesmente a lamentável confissão de incapacidade dos que assumiram sobre os ombros uma responsabilidade excedente aos seus recursos. E a necessidade de agir dos que não sabem o que fazer, nem como fazer.

O Governo vê ameaçada sua "popularidade", feita da insinceridade e da inconsciência de grande parte da população. E a vê ameaçada exatamente no capítulo que mais abertamente foi objeto das promessas do candidato, em sua propaganda: a crise de carestia, brutalmente agravada neste ano de novo governo velho. Então, quer transportar água em peneira, resolvendo a crise pela insensatez da intervenção a contra-peso da norma constitucional e pela manifestação loucura dos juristas populares — medidas, ambas, muito do "estilo" e do agrado do criador do Estado Novo, mas absolutamente contrárias ao estilo de uma República democrática, tal como a que ainda é a nossa. Ou já teremos mudado, sem saber?

Ciência ao Alcance de Todos

Proteção à Pele da Criança

Em virtude da extrema sensibilidade da pele da criança aos agentes externos uma série de cuidados se faz necessário a fim de que não se estabeleçam alterações capazes de perturbar a estética ou o estado geral.

Na natureza, em geral, a criança apresenta-se recoberta por uma camada sebácea chamada vernix caseosa resultante da secreção de parte do ovo, e a qual se adere ao muco e sangue, que forçosamente terá de ser removido.

Quando ao método de remoção, limpeza do recém-nascido, muito se tem discutido, os grupos de ambos os lados são numerosos; ultimamente porém, cada vez mais se firma o conceito de que o banho do recém-nascido deve ser proscrito, uma vez que o vernix funciona como camada protetora, e o cordão umbilical seccionado é uma porta aberta para a entrada de germes infecciosos para o organismo, facilmente criados pela água e demais utensílios do banho.

No entanto a higiene da criança se faz imprescindível, e esta deverá ser efetuada sobre a forma do chamado banho seco, logo após ao nascimento, e que consiste em se retirar todo o sangue e outros resíduos do corpo da criança com uma mecha de gaze ou algodão esterilizada embebida em água fervida, usando mesmo o álcool para as dobras da pele, protegendo-se depois todo o corpo com um óleo especial para este tipo de pele; nunca porém se deverá retirar o vernix, já que funciona como um protetor da pele e por ela será absorvido nas primeiras 24 horas de vida.

Desde que tenha secado e caído o cordão umbilical, e a sua ferida se tenha cicatrizado, o banho com água tépida tem indicação diária.

As crianças prematuras ou as que ao nascer não apresentam condições ideais não podem ser banhadas em água durante os primeiros tempos de suas vidas e nestes casos a higiene deverá ser efetuada com o auxílio de óleos especiais esterilizados que

elas impediriam a criança contrair o impetigo contagioso, porém alguns investigadores disto dividiam uma vez que a irritação cutânea causada pelos ungüentos em alguns casos, frequentemente predispõe a criança a contrair o impetigo, isto não se levando em conta a sensibilidade à sulfa que por si só impediria o seu uso.

O emprego dos óleos na pele do recém-nascido não visa somente a limpeza, pois agem como repelente da umidade evitando assim a maceração da pele; ainda segundo o óleo ajuda a manter a temperatura da criança reduzindo a perda de peso inicial. Supõe-se que os óleos animais tenham maior poder de penetração na pele do que os de origem vegetal, assim o óleo de fígado de bacalhau é absorvido mais facilmente pela pele do que a lanolina.

Quando a criança está em condições de tomar banho diariamente, o óleo tem sua grande indicação como protetor da pele, seja da irritação do tecido das fraldas ou da maceração determinada pelas excreções.

Ainda como cuidado essencial à integridade da pele da criança, temos o cuidado às unhas que devem ser cortadas rentes a fim de que a criança não se arranhe trazendo efrações capazes de se infectarem.

Desde muitos anos se estabeleceu mundialmente o hábito de usar talco no corpo das crianças, tanto para fins estéticos como protetor da pele; o importante porém é que estes preencham certos requisitos a fim de não se tornarem prejudiciais. A aplicação de talco em excesso nas dobras do corpo pode com a absorção de umidade e se transformar em corpos irritantes pela mudança de consistência; a absorção do pó em grandes quantidades irrita as vias aéreas, o mesmo se dando em relação aos perfumes fortes ou a certas substâncias que são adicionadas ao talco a fim de torná-lo mais agradável em contato com a pele.

Ainda como cuidado à integridade da pele da criança tem grande importância o tecido, assim como o feltro das roupas da criança, que deverão ser moderadamente folgadas para que não impeça os movimentos de tecidos suaves para que suas dobras não lencem a pele, e de feltro simples visando a comodidade de pois as rendas e os botõesinhos inequivocamente visam a estética em detrimento do conforto da criança.

CAYRU

No dia 20 do corrente transcorreu mais um aniversário da morte do Visconde de Cayru. Sociólogo, jurista, político, economista, a esse grande sábio o Brasil deve assinalados serviços. Foi ele o inspirador da lei que, em 1808, abriu os nossos portos ao comércio mundial.

E, como esse, muitos outros importantes atos de Dom João VI e de Dom Pedro I, antes e depois de proclamada a independência, resultaram do esforço e da clarividência do eminente estadista brasileiro, que tudo fez pelo desenvolvimento da colônia e do império, nos diversos setores da vida pública do país.

O Ministério da Educação, que vem patrocinando uma série de conferências, bem poderia escolher a personalidade de Cayru para estudos sobre o Brasil no primeiro quartel do século passado, estudos nos quais seriam focalizadas suas realizações no campo do direito, das finanças, da economia, do ensino, da sociologia e da administração.

Como receberá tal sugestão o sr. Simões Filho? Acontece que Cayru era baiano.

O JORNALISMO PROFISSIONAL

É difícil ao Serviço de Identificação Profissional do Ministério do Trabalho evitar o registro de falsos jornalistas. Apesar de toda a fiscalização exercida pela atual gestão, como fora pela anterior, a fraude continuará a ser praticada. Com a lei atual, ou seja a Consolidação das Leis do Trabalho, não há meio de reprimir o abuso, que já no governo passado o S. I. P. quis acabar e não pôde. O próprio Sindicato dos Jornalistas Profissionais está com seus quadros cheios de sócios que não são jornalistas, em face da Carteira do S. I. P.

Só há uma solução para o problema: a reforma da lei em vigor, criando-se dispositivos rigorosos que evitem o que está acontecendo.

Existe uma comissão, de há muito designada, para apresentação de um anteprojeto, de alteração da Consolidação. Essa comissão, ao que nos consta, está com suas atividades paralisadas. Isto, porém, não impede a elaboração de uma lei especial regulamentando a profissão, no sentido de moralização da mesma. Aliás, no Congresso, existem vários jornalistas, daqui e dos Estados, que poderiam tomar essa iniciativa.

Greves de Estudantes

MAURICIO DE MEDEIROS

A palavra greve é, em português, um neologismo de origem tipicamente francesa. Creio que em França o fato de designar-se com esse vocábulo a cessação de trabalho por parte de operários provém do hábito que tinham em Paris os operários sem trabalho de se reunirem na Praça da Greve, às margens do Sena, lugar onde se faziam as execuções dos condenados à morte.

Para passar tempo, os sem trabalho iam para ali aguardar os acontecimentos. Depois ficou o vocábulo sendo usado para definir o fato de se colocarem voluntariamente os operários em paralisação do trabalho para o fim de obterem aumento de salário.

Tomando outros aspectos as possíveis reivindicações dos trabalhadores, a cessação de trabalho tomou outros motivos, mas a designação ficou sendo sempre a mesma, tanto no francês como no português. Como fenômeno social, é claro que em outras terras ele teve suas designações próprias, muito semelhantes no inglês e no alemão.

De qualquer forma, no português, greve ficou sendo a paralisação das atividades de empregados para obterem dos empregadores a satisfação a determinada reivindicação. Essa paralisação do trabalho produzindo um prejuízo ao empregador, a greve estabelece sobre ele uma espécie de coação, o que o levará a medir a extensão de seus prejuízos, a ver se a concessão do que lhe pede é menor do que tais prejuízos. Em termos simples e finais, um grevista usa de uma arma, que é o prejuízo que causa àquele contra quem faz a greve.

Poder-se-á incluir nesse gênero de atitudes a de protesto, justo ou não, de estudantes contra qualquer medida que lhes pareça indesejável. Em outros termos: é admissível uma greve de estudantes para externarem seu descontentamento contra qualquer fato de sua vida estudantil? Que vem a ser uma greve de estudantes? A ausência coletiva às aulas.

A quem pode essa ausência trazer prejuízo? Qual o efeito de coação e contra quem tal coação se exerce?

Parece que sendo objetivo da vida do estudante frequentar aulas para receber ensino, a ausência às aulas só traz prejuízo aos próprios estudantes. Conção não há nenhuma sobre ninguém. Se um legislador propõe uma medida antipática, ele não sofre e menor coação pelo fato da greve. Um protesto coletivo, redigido em termos claros, exerceria muito mais eficaz coação pela força que despertaria na opinião pública contrária à medida legislativa sugerida.

Se em vez de medida de natureza legislativa se trata de medida administrativa injusta tomada por qualquer autoridade do ensino, o recurso ao protesto perante autoridades hierarquicamente superiores produzirá o mesmo efeito salutar de despertar a opinião pública em favor dos que se sentiram feridos por tal medida administrativa.

A greve, isto é, a paragem coletiva só prejudica aos próprios estudantes, pois estabelece um hiato na seriação dos trabalhos escolares já de si tão sobrecarregados e tão frequentemente interrompidos por férias, dias santificados e comemorações imprevistas.

No momento atual, por exemplo, os estudantes das Faculdades de Filosofia estão cobertos de razão no seu protesto contra um projeto de lei que abre o magistério secundário a qualquer diplomado de curso superior, quando nessas Faculdades se criou o ensino especialmente destinado à formação de professores para esse magistério. A vengência de seus protestos é justa. Devemos todos apoiá-los. Mas a melhor maneira de protestar contra uma tentativa reprovável é expô-la ao público, apelar para os congressistas, esclarecendo-os, sem o recurso a uma atitude de greve, que não tem outro resultado senão o de perturbar a marcha do próprio ensino.

Não é isso certamente o que os estudantes querem. Mas é isso que os levam as manifestações que assumem esse aspecto de ausência às aulas.

O Que Se Diz:

QUE o deputado Amândio Fontes (PR-Sergipe), procura o ontem pela reportagem para saber o que havia de novo, respondeu: "Felizmente, nada; no governo do Getúlio, quando não há nada é que está tudo bem"...

QUE o deputado Fomarina (PTB-R. G. do Sul) falava, ontem, com a enfase habitual, do arroz gaúcho, provocando o deputado Rui Santos o seguinte comentário: "Para esse é que ficava bem aquele comentário do Lima Cavalcanti a respeito do Campos Verdal"...

QUE, como alguns dos presentes ignoravam ainda o referido comentário, o dito Rui Santos explicou-lhe: "Ele colhe as tempestades e sopra sobre o governo"...

QUE, ainda a respeito do supradito Fomarina, o líder Gustavo Gapanema queixou-se ao sen. J. Brochado da Rocha de que o rapaz funcionava na Câmara como uma espécie de pára-raios às avessas...

QUE, não entendendo o comentário, o dito Brochado, o líder explicou-lhe: "Ele colhe as tempestades e sopra sobre o governo"...

A Opinião do Leitor:

UM JORNAL COMPLETO

Reclamou leitor constante deste jornal contra os jornaleiros de Copacabana, que acusava de andarem sonhando partes das edições diurnas do DIÁRIO CARIOCA.

Esclarecido o assunto, chegou-se à conclusão de que o leitor, por duas vezes no mesmo dia, comprara o DIÁRIO, e vendeu na 1.ª página o anúncio de que havia "2 Seções — 2 Revistas a cores", entendeu dever-lhe o jornaleiro entregar um jornal com quatro seções e mais duas revistas a cores.

Na verdade, porém, o que o DIÁRIO publica em suas edições diurnas consta de uma seção de noticiário comum que chamamos na gíria profissional de "café", e de duas seções suplementares, econômica, internacional e de passatempo e duas revistas a cores. Poder-se-ia dizer, portanto, mais explicitamente: "4 seções, entre as quais se incluem duas revistas a cores". Tudo isso, porém, seria demais num jornal de circulação feita apenas para avisar ao leitor o que ele encontrará comprando o jornal.

Ademais, o leitor não tinha grandes motivos para confundir, pois no mesmo anúncio, os dizeres, completos, são os seguintes: "48 páginas — 4 seções — 2 revistas a cores".

Interpretando como interpretação, o reclamante teria de receber, na quarta seção, as duas revistas e o café. Mas, não tendo sido publicado, o café, o reclamante (12 do corrente) a página da Loteria foi publicada exatamente na seção suplementar. Daí o engano do leitor, que provavelmente se a procurou na "cabeça" do jornal.

Quanto ao mais, resta-nos agradecer o interesse dispensado à nossa folha e elogiar o espírito de cooperação do leitor.

EFEMÉRIDES
21 DE AGOSTO
1797 — Nasce em Pernambuco Antônio Francisco de Paula de Almeida Cavalcanti, visconde de Albuquerque.
1821 — Nasce no Piauí João Lustosa da Cunha Paranaguá, visconde de Paranaguá.
1849 — Nasce no Rio de Janeiro Luiz Rafael Vieira Souto.
1850 — Nasce na Bahia José Joaquim Soares.
1878 — Morre no Rio de Janeiro Agostinho José da Mota.
1897 — Fundação do Clube Vasco da Gama.
1900 — Morre no Rio de Janeiro José Ferreira de Sousa Araújo.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas
Av. Presidente Vargas, 1588

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe
DANTON JOBIN

Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES

TELEFONES:
Diretor Geral 23-3723
Diretor Redator Chefe 23-3914
Diretor Superintendente 23-3919
Gerência 23-4043
Redator-chefe Assistente 23-3928
Secretaria 23-4172
Reportagem Política 23-4437
Reportagem e Polícia 23-5062

Departamento de Difusão
23-3662

BALCOO DE PUBLICIDADE
Assinaturas e Vendas de Jornais
43 5000

Vendas avulsas Cr\$ 1,00
Assinaturas: Cr\$ 150,00
Semestral Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal:
Anual Cr\$ 350,00
Semestral Cr\$ 200,00

(S. O. B. Registro Postal)
Suavidade S. A., com sede
Av. Ipiranga, 536-6.º and.
Tel. 36-7067

PUBLICIDADE
A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo do ELIAN Proença, Falcão e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital. A Travessa do Ouvidor n.º 27, 1.º andar, telefones 52-4555 e 52-5755, para onde deverão ser remetidas as demandas autorizações com os respectivos originais e cópias.

PRIMEIRO PLANO

Passatempo

JA ERAM ONZE HORAS da noite. No bar do Hotel, ainda estavam cômico, almirante, milionário e poeta mal-dito. O cômico propôs mais uma rodada de xisque. Mentalmente, o almirante entrou com o bom-senso: "Vocês não podem, meu filho... Nós vamos daqui para a casa, mas você tem ainda que ir à recepção da Embaixada Francesa. E você ainda não fez a barba! Vá para casa, faça a barba, tome um chuveiro, descanse um pouco e vá para a recepção bontinho".

Um dos orgulhos do cômico é nunca ter escutado um bom conselho. Foi servida a rodada. Após o que, disse o cômico: "Me dá uma gilete". Alguém deu-lhe uma gilete, tirada de uma carteira. E o cômico: "Vou fazer a barba. Todos protestaram. Era uma loucura! Não havia sabão! Não havia espelho! Não havia luz! Não havia aparelho! A gilete estava cega! Ele iria degolar-se! Ele estava bêbado!".

O cômico ouviu tudo com desprezo: "Tenho muita prática". Pegou a gilete, molhou o rosto com uísque, foi fazendo a barba com naturalidade.

Quando terminou, perfeitamente escanhado, os companheiros já não lhe prestavam atenção e sorriam uma outra rodada. Desferiam apenas: "Acontece cada uma com o cômico!"

UM ROMANCISTA contou-nos, surpresa, e que se passou com ele: estava precisando de um pequeno empréstimo bancário. Deu-lhe um amigo um cartão de apresentação a um gerente de banco.

Introduzido, tímido e contrafalto, foi surpreendido com o sorriso cordial do gerente:

— Ah! o senhor é literato! Muito bem! Então o senhor tem sensibilidade para apreciar uma coleçãozinha de fotografias artísticas que eu tenho aqui. Venho fazendo isso há muitos anos.

O gerente, alvoroçado, mostrou-lhe com orgulho uma vasta coleção de figuras pornográficas.

— E ele lhe concedeu o empréstimo? — perguntamos.

— Não! Disse que o Banco não tem oportunidade neste ramo.

ALGUÉM nos disse: "Coisa atualmente rara no Rio de Janeiro é ser decorador". E contou-nos a propósito. Tinha morrido um amigo seu. Cedinho, foi ver a família e encontrou uma sala mortuária diferente dos velórios a que tinha o hábito de assistir. Um circo enorme e a crimejante, perto da cabeça do morto. Uma vasta mortuária, com uma cruz branca, cobrindo o cadáver. Que não estava no caixão e sim em um estrado. Cortinas escuras pendentes das altas janelas. Atrás de uma poltrona, de branco, com um véu preto, a viúva.

Depois de dar os pêsames à viúva, nosso amigo ficou-se contrateito, sem saber o que fazer, ou mesmo o que pensar. Daí a pouco, entra uma moçinha e pergunta: "Madame, que devo fazer com as flores que estão cheirando?". E a viúva, produzindo um gesto cinematográfico com o véu: "Conservar-as lá dentro. Já disse que tudo, tudo, é com a decoradora".

Então, tem razão cada vez mais meu companheiro Jerônimo, que dizia: Você sabe por que é difícil fazer cenas fúnebres no palco? Porque a morte já é naturalmente a coisa mais teatral que existe".

M. C.

MANIA ESCREVE:

Tristeza de um Homem de Perna Quebrada...

Miguel não pagou o loteamento porque foi tirado do carro e transferido para o Pronto Socorro com fratura exposta na perna esquerda.

Os jornais registraram o acidente, a polícia instaurou "rigoroso inquérito" e foi encerrada a questão. Só o Miguel é que perdeu. Está enfiado em casa, sem poder andar nem controlar as manobras do baíro.

Miguel é dos pontos homens felizes que moram numa casa no meio de um jardim. Por isso, enquanto a perna sana, ele fica sentado no jardim olhando o movimento da rua.

A rua não é muito movimentada, mas por ela passa todos os dias, duas vezes por dia, uma determinada moça, que sempre olha para o Miguel, dá um sorriso e segue seu caminho.

De início, o Miguel se contentou com os sorrisos que a "jovem" dava e instintivamente, sem lembrar que estava com a perna quebrada, procurava levantar-se para falar com ela. Como ele não pode andar sem ajuda de outra pessoa, a moça passa e Miguel não pode detê-la. Já tentou chamá-la, mas ela andava depressa e vai embora.

Como não gosta de solidão, resolveu que a moça há de parar e conversar com ele, e nos dias seguintes, "que de vez em quando" ela batia um papo comigo. Aquí sentado na minha cadeira, não posso fazer nada. Será que a senhora pode me ajudar?

Tá difícil, seu Miguel. Não sei onde o senhor mora, nem a que horas a moça passa, então iria pessoalmente resolver o seu caso. Mas daqui da minha cadeira na redação só posso fazer um apelo à moça, que passa pela frente da casa do Miguel e dizer-lhe que não faça cerimônias, que entre, sente-se e converse com o homem de perna de gesso que está sentado no jardim, pois ele tem a cabeça completamente vazia e não sabe como vai encher o tempo.

Se você não quiser entrar, pare de sorrir porque o Miguel depois do desastre deve ter ficado muito sensível e estas coisas o comovem e o perturbam. O rapaz precisa de fazer repouso.

De Paris e Nova York para Você!

A MODA DE PARIS

Um vestido de noite muito simples

De Alexandra Grimm, da France Presse

Entre os modelos-confeção expostos nas vitrinas de Manguin, atraía especial atenção um modelo para noite que vem provar cabalmente a sua simplicidade e em sua beleza, a falsidade do princípio de que os vestidos de noite são, necessariamente, fastuosos e complicados.

Em algodonado de listrinhas brancas de cor-de-rosa foi realizado este vestido para noite, ideal para as festinhas, nas férias passadas no interior, com sala em forma, muito ampla, e corpele decotado, atado sobre os ombros.

World Copyright 1951 by A. F. R. Paris.

Trate de seus cabelos

Por DIANA DAWN

A moda obriga a mulher a se apresentar sempre com um penteado correto e de acordo com o seu tipo. A mulher que não trata de seu cabelo, por mais que procure ficar bonita, nada conseguirá pois os cabelos que ela poderá tirar o maior proveito em seu benefício.

Se você não se penteia com a escova ou o pente procure um depósito branco procure então tratar pois isto significa que o seu cabelo não está sendo bem tratado.

Se você lavar pessoalmente os cabelos, use o "shampoo" médio até encontrar um que lhe agrade e não o que o seu cabelo necessita,

não se esqueça de usar bastante água a fim de retirar totalmente o "shampoo" do cabelo.

Use uma escova dura diariamente, de preferência de dente. Um hábito que deve ser observado o contrário muitos males poderão surgir.

Os cabelos são cabelos muitos secos são geralmente aplicados à noite para que possa permanecer nos cabelos no mínimo durante 8 horas.

Com "shampoo" todos os dias ou todos os 10 dias a fim de impedir que a gordura venha atraindo e guardando o pó da rua

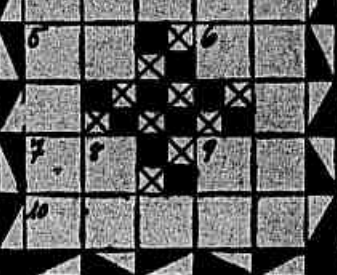
Concertos

DIA 22, às 21 horas, o pianista James Wolfe, na A. B. L.

De escola Enigmística Carioca.

SEMANA RONDA

PALAVRAS CRUZADAS



HORIZONTAIS: 1 — Mímica, semelhante; 2 — Sufixo; 3 — Letra forte, herói; 4 — A. Rôde; 5 — Que, 10 — Inquietar.

VERTICAIS: 1 — Vaguetar; 2 — Ex. (Fr.); 3 — O princípio individual; 4 — Impregnar de uma substância oleosa; 5 — Cânhamo da Índia; 6 — A nós.

Solução do PASSATEMPO anterior

HORIZONTAIS: — Prô. Treve, Roe. Ala. Sar. Da. Rio.

VERTICAIS: — Cre. Freat. Ovado. Tot. Ols. Rili.

Toda correspondência para esta seção deverá ser dirigida a RONEGA, — DIÁRIO CARIOCA, — AV. Pres. Vargas, 1.808, — D. F.

NOTA: No próximo mês faremos um torneio, abrangendo os cinco domingos. Daremos como lembrança um exemplar da 8ª ed. do Ped. Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Prazo para o recebimento das soluções: 13 de agosto, da publicação do último domingo.

TEATRO

UMA CARTA DO DIRETOR DO S.N.T.

SABATO MAGALDI

Recebi, da direção do jornal, a seguinte carta, que lhe foi dirigida pelo Sr. Diretor do Serviço Nacional de Teatro, do Ministério da Educação e Saúde, e cientista Senhor Presidente da República, para que se acatele contra um "golpe dos donos da situação, no S.N.T.", que pretendem, na sua opinião, criar situação privilegiada para os que ensinam em dito Curso.

Tenho a obrigação de, em nome dos que colaboram com a S.N.T., agradecer, de público e com a manifestação de simpatia do esforçado comentarista, e tranquilizá-lo quanto ao que se refere, na segunda parte de sua "advertência", onde se insinua que, no corpo de professores do C.F.T. há elemento sem preparo para enfrentar um curso primário.

A ardilosa "advertência", nesse particular, sobre ser Intensiva é injusta, pois todos os que prestam serviços no Curso Prático de Teatro, a par da competência, têm o exercício das funções, pela dedicação e persistência, com que, malgrado a demora da remuneração de seu trabalho, se entregam ao árduo labor diário.

Fosse assegurado que nesse setor tenho excelentes colaboradores, todos afeiçoados ao seu ofício, não se cogitando, jamais, conforme se deita a entender, na criação de, de nenhum "golpe" ou "passe de mágica", para a estabilização, na função, no tempo oportuno, se lhes convier, dentro das normas da Lei, sob as mais rígidas exigências do sistema do mérito, disputar com os que se julgarem mais aptos os lugares que agora ocupam, honradamente. Por enquanto não muito gratos aos alunos que determinam, no sentido de que fosse atualizado o pagamento de seus salários atrasados, e mais encorajados, agora, a cumprir o seu dever, não decepcionando a S. Excelência.

Com estes esclarecimentos, despeço-me, testemhamos a V. Excelência, e ao seu conceituado jornal a minha alta consideração.

Atendendo ao pedido do Sr. Alfredo Souto de Almeida, responsável pelo programa "Cenas e Bastidores", da Rádio Ministério da Educação, o Sr. Diretor do S.N.T. convidou o grande músico Marcel Marceau, que aqui participou de um espetáculo na Embaixada de França, para dar um curso de Pastimma na Escola de Teatro, em funcionamento no 3º andar da A.B.I., nos dias 24, 25 e 26 do corrente, isto é, de sexta a segunda-feira inclusive. As aulas do erudito de "Bip" terão, certamente, o maior interesse para todos os interessados no teatro.

NOTICÁRIO

Continua o merecido sucesso de Jaime Costa em "A morte do Calígula", em cartaz no Glória.

O Grupo do Teatrão Ambulante conseguiu-se com o criador de Willy Donizetti, a realização de um espetáculo, em cartaz no Glória, no dia 24, Raul Roulien mudará o cartaz do Glória para "Meu dia tem folga".

Em benefício do crêche Rui Duarte, Mme. Morineau dará, depois de amanhã, a "avant-première" de "A morte de meu marido", no palco do Copacabana.

Hoje e amanhã, às 21.30, naquela "Jean de la Lune", de Marcel Achard, pela Cia. Claude Dupleix.

Sras. Pedro Leardi, José Vignoli e os srs. Paulo de Campos e Joaquim P. Leite.

ARTES

NOTAS DIVERSAS

ANTONIO BENTO

Na A.B.I. Moscos ofereceu ontem um almoço ao Sr. Christoffer Powell, secretário da Sociedade Anglo-Brasileira, de Londres. E um amigo do Brasil que nos visita e, por isso mesmo, deve ser recebido de braços abertos.

Nos últimos anos, graças à atuação do Conselho Britânico e de alguns diplomatas mais esclarecidos, estão se tornando mais estreitas as relações culturais anglo-brasileiras.

Durante o império, as ideias políticas dominantes em nosso país, vinham da Inglaterra, cuja cultura tanta influência exercia sobre os nossos homens públicos. O livro "Minha Formação", de Joaquim Nabuco, é uma obra clássica a esse respeito.

Com a república, muita coisa mudou, deslocando-se de Londres o meridiano cultural da elite política brasileira. Mas, durante a última guerra, o grande papel que o seu povo desempenhou veio mostrar que, politicamente, a Grã-Bretanha ainda seria capaz de uma atuação de primeiro plano no cenário mundial.

Será das mais proveitosas para os brasileiros a intensificação das relações culturais com os ingleses. A Sociedade de que é secretário o sr. Powell muito tem trabalhado nesse sentido, motivo pelo qual se justifica a homenagem cordial que Moscos lhe prestou, à frente de um grupo de jornalistas brasileiros.

A Temporada Lirica Oficial de 1951, pelo visto, não promete grande coisa. Contudo, chega hoje da Europa, pelo "Conte Grande", o sr. Barreto Pinto, que vem acompanhado de um grupo de cantores, entre os quais os sopranos Renata Tabaldi e Maria Callas, os tenores Campari e Gino da Signore, o baritone Silveri e o baixo Cristoff, Fedora Barbieri, Gianni Poggi e Di Stefano, chegaram ao próximo mês.

Enquanto não chegarem estes novos cantores, o grupo que aqui já se encontra, há alguns dias, vai se encarregando dos primeiros espetáculos. Amanhã será cantada a "Fedora" de Giordano, com Elena Nicolai e Gilda, nos principais papeis.

De qualquer modo, a Temporada ainda é um excelente negócio, tendo dado grandes lucros em 1950.

Pelas apreciações da crítica, a série de recitais de James Wolfe na A.B.I. tem constituído uma das melhores novidades do ano. Hoje, às 21 horas, o jovem pianista norte-americano dará o seu recital de despedida, devendo tocar este programa: Haendel — Fantasia em dó menor; Paul Hindemith — Sonata n.º 2; Schumann — Papillons op. 2; Debussy — O cantinho das crianças; Chopin — Estudo em sol bemol maior; Mazurka em la menor; Scherzo em si menor.

Arthur Schueiler acaba de falecer, vítima de um ataque cardíaco, na cidade de Aachen, na Alemanha. Pertencia ao grupo das músicas e a lista contemporânea. Ainda recentemente a Associação Brasileira de Concertos interessava-se em trazê-lo ao Brasil. Mas, Schueiler recusou-se, alegando motivo de molestia.

LEDA SILVA CONQUISTOU MEDALHA DE OURO

A cantora Leda Silva, aluna da professora Antonieta de Souza, obteve recentemente o 1.º prêmio (Medalha de Ouro), conferido pela Associação Brasileira de Cantoras, em uma competição que se realizou em São Paulo, sob a presidência de Maria Clara Campello Barreto, Elza Murinho, Bernardo Eisenhcher, e outros.

Conferências e Reuniões

Dia 22, às 16 horas, no Clube Positivista, o professor Mario Lobo, sob o título "Fontes da Iluminação de Cristo".

O Instituto Brasileiro de Pesquisas Econômicas marcou para 30 de setembro, o prazo para o encerramento do Concurso "Premio Arnaldo Falcão".

O Grande Oriente do Brasil comemora no dia 25 o nascimento do Duque de Orléans com várias homenagens, terminando com uma sessão cívica às 20.30 horas.

O Instituto de Pesquisas e formação Social inicia ainda este mês o curso de Arquitetura.

Dia 30, às 17.30 horas, no Auditório do Ministério da Educação, o monsenhor Heitor Camarata sobre "Formação do espetáculo".

Dia 29, às 10 horas, o professor Jean Delay, na Universidade de Brasília, sobre "Métodos de ação sobre o psiquismo".

Dia 25, às 17.30 horas no Clube Monte Líbano, debate sobre "O conceito de liberdade" e "O nacionalismo na imprensa".

Boletim da Associação Comercial

Está circulando o segundo número de agosto do Boletim da Associação Comercial.

Entre a matéria publicada, insere o parecer do cônego Otávio Gil, sobre o inviolabilidade da correspondência, uma reportagem sobre o assessoramento do porto de Belém do Pará, com a previsão de graves transtornos para os mercados de grande porte do Brasil e de quatro repúblicas sul-americanas, além de artigos assinados e redacionais.

MIRAKOFF.

O dia Astrológico

HOJE, 21 — Bom dia para pedir favores. As horas da manhã são propícias para viagens.

ACONECEJA HOJE AO LEITOR: Seguem-se as possibilidades futuras ou nas de hoje, com horas e números raciocináveis, para todos os leitores nascidos em qualquer mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 23 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Probabilidades de êxito em negócios; contratos vantajosos e notícias alvissareiras. 10, 24, 35, 28, 32 e 42. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Expectativa de um início de mês mais promissor; a tarde e a noite são propícias para viagens. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Favourabilidades em todos os empreendimentos; disposição intelectual. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dificuldades, imprudências e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Acontecimentos imprevistos, lucros inesperados, principalmente à tarde, 15, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes e vizinhos. A tarde será de negociações vantajosas. 11, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: Hoje será o seu grande dia. Pela manhã escreva um lençete, organizando o seu trabalho. 5, 15 e 17. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO: Encontros agradáveis e realizações auspiciosas. 13, 19 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: As realizações femininas serão bem postas hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 11, 13 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Infidelidade e desinteligência conjugal. 17 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: Projetos favoráveis e resoluções vantajosas. 12, 14 e 16. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO: Expectativa de um início de mês mais promissor; a tarde e a noite são propícias para viagens. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Favourabilidades em todos os empreendimentos; disposição intelectual. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dificuldades, imprudências e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Acontecimentos imprevistos, lucros inesperados, principalmente à tarde, 15, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes e vizinhos. A tarde será de negociações vantajosas. 11, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: Hoje será o seu grande dia. Pela manhã escreva um lençete, organizando o seu trabalho. 5, 15 e 17. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO: Encontros agradáveis e realizações auspiciosas. 13, 19 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: As realizações femininas serão bem postas hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 11, 13 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Infidelidade e desinteligência conjugal. 17 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: Projetos favoráveis e resoluções vantajosas. 12, 14 e 16. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO: Expectativa de um início de mês mais promissor; a tarde e a noite são propícias para viagens. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Favourabilidades em todos os empreendimentos; disposição intelectual. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dificuldades, imprudências e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Acontecimentos imprevistos, lucros inesperados, principalmente à tarde, 15, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes e vizinhos. A tarde será de negociações vantajosas. 11, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: Hoje será o seu grande dia. Pela manhã escreva um lençete, organizando o seu trabalho. 5, 15 e 17. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO: Encontros agradáveis e realizações auspiciosas. 13, 19 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: As realizações femininas serão bem postas hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 11, 13 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Infidelidade e desinteligência conjugal. 17 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: Projetos favoráveis e resoluções vantajosas. 12, 14 e 16. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO: Expectativa de um início de mês mais promissor; a tarde e a noite são propícias para viagens. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Favourabilidades em todos os empreendimentos; disposição intelectual. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dificuldades, imprudências e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Acontecimentos imprevistos, lucros inesperados, principalmente à tarde, 15, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE MAIO E 20 DE JUNHO: Preocupações, enganos e perigo de discussões com parentes e vizinhos. A tarde será de negociações vantajosas. 11, 20 e 21. (horas e números).

ENTRE 21 DE JUNHO E 20 DE JULHO: Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JULHO E 20 DE AGOSTO: Hoje será o seu grande dia. Pela manhã escreva um lençete, organizando o seu trabalho. 5, 15 e 17. (horas e números).

ENTRE 21 DE AGOSTO E 20 DE SETEMBRO: Encontros agradáveis e realizações auspiciosas. 13, 19 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE SETEMBRO E 20 DE OUTUBRO: As realizações femininas serão bem postas hoje; a noite será de boas possibilidades nas reuniões sociais. 11, 13 e 15. (horas e números).

ENTRE 21 DE OUTUBRO E 20 DE NOVEMBRO: Infidelidade e desinteligência conjugal. 17 e 23. (horas e números).

ENTRE 21 DE NOVEMBRO E 20 DE DEZEMBRO: Projetos favoráveis e resoluções vantajosas. 12, 14 e 16. (horas e números).

ENTRE 21 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Realizações de sonhos passados e grande alegria. 16, 17 e 18. (horas e números).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 20 DE FEVEREIRO: Expectativa de um início de mês mais promissor; a tarde e a noite são propícias para viagens. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Favourabilidades em todos os empreendimentos; disposição intelectual. 1, 10 e 20. (horas e números).

ENTRE 21 DE MARÇO E 20 DE ABRIL: Dificuldades, imprudências e acontecimentos desagradáveis com o outro sexo. 10, 17 e 31. (horas e números).

ENTRE 21 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Acontecimentos

UMA SENSACIONAL
CRIAÇÃO DE
Aloisio Silva Araujo
Patrocínio de
★ **Lodalb e**
OVARITERAN
DOS
"Laboratórios Raul Leite"

Entrega imediata!



HALDA, a máquina de escrever com o "toque de pluma", de precisão sueca nos mínimos detalhes.

Nenhuma outra máquina de escrever reúne todos estes detalhes:

49 rolos de substituição nos pontos vitais, barras para aceleração automática dos tipos, regulador de toque com 6 graduações, e tonalidade verde-oliva para descansar a vista.

HALDA UM PRODUTO FACIT, FABRICADO NA SUECIA DESDE 1894



De asar aos seus dedos com Halda!

Solicite o nosso folheto.

FACIT S.A.

(MÁQUINAS DE ESCRITÓRIO)
Rua México, 21-4º andar - Tel. 52-3588

Notícias da RADIO MAYRINK VEIGA

ALOISIO SILVA ARAUJO volta à programação da Rádio Mayrink Veiga, hoje, às 21h30 horas, para a apresentação do seu programa "Recruta 23", as memórias do soldado que nasceu fora de forma. Colaboram na audição, Urbano Lóes, Macedo Neto, Lúcio Pínto e o "cast" de comediantes da Rádio Mayrink Veiga. O programa é apresentado de relamente do novo auditório da FRA-9.

Em seu primeiro capítulo, estará na faixa dos 1.220 quilômetros da Rádio Mayrink Veiga, hoje, às 21 horas, a novela de J. L. Pontes, "Casal-me com um Fantasma". Esse intenso drama seriado será interpretado por Zé Figueira, Urbano Lóes, Norka Smith, Paulo Gonçalves, Neyda Rodrigues, Lúcio Pínto, Manoel Braga, Vilma Faria, Maria Vidal, Maria Costa, Sara Nobre e todo o homônimo elenco da FRA-9.

A **RADIO MAYRINK VEIGA** continua transmitindo dia e noite, uma série magnífica de programas e informativos, que se estendem, inclusive, pela madrugada.

MERCADOS DO RIO

CÂMBIO	
Banco do Brasil comprou, hoje, a grama de ouro-fino na base de 1.600/1.800 em barra ou amoldado ao preço de Cr\$ 20,81 76.	
CAMARA BANCARIA	
Em 18 de agosto registraram-se as seguintes médias de câmbio:	
Praga	Cr\$ 18,72
Paris	Cr\$ 18,72
Frankfurt	Cr\$ 18,72
Amsterdã	Cr\$ 18,72
Genebra	Cr\$ 18,72
Bruxelas	Cr\$ 18,72
Londres	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$ 18,72
Barcelona	Cr\$ 18,72
Valência	Cr\$ 18,72
Sevilha	Cr\$ 18,72
Porto	Cr\$ 18,72
Lisboa	Cr\$ 18,72
Madrid	Cr\$

DRAMA NA RUA BARIRÍ:

MALCHER: "NÃO DAREI INÍCIO AO JÔGO COM A PISTA TOMADA"

As Arquibancadas "Cuspiram" o Povo Para Dentro do Campo — Uma Hora Para Desobstruir o Gramado — Energia do Juiz

Malcher foi enérgico, explicou: "É impossível começar o jogo com o povo dentro da pista, quase dentro do gramado. Impossível, porque é perigoso. Os jogadores não terão segurança. Qualquer coisa poderá perturbar a partida. Não sou louco. Por isso, não começarei a partida com o estádio da forma que está". Assim mesmo foi que começou o barulho para sanar as dificuldades na rua Barirí.

DOIS GUARDAS X MIL PESSOAS

Então o público foi pulando o alambrado. Pulando e sentando na pista, sem contar com a indefectível invasão das cadeiras numeradas. Dois guardas postados no estádio ficaram olhando a massa descer para o campo. Dois guardas contra um estádio inteiro.

As conversações prosseguiram. E foram desenroladas dentro do gramado durante sessenta minutos, nem mais nem menos. Malcher não queria conversa. Achava que futebol é coisa séria, que não poderia jogar os 22 atletas indefesos contra a massa.

PROTESTOS DO FLAMENGO
"O Flamengo não joga com o estádio invadido", eram os protestos rubro-negros. José Alves de Moraes, Francisco Abreu e o presidente. Sem contar com Flávio, que, como técnico, desaconselhava a partida nas circunstâncias estúpidas.

Alguém lembrou, e lembrou bem: "Porque a Assembleia Geral da Federação não está aqui no campo para presenciar esta 'guerra'? Só assim seria sentido o mal que se faz contra o futebol".

Acusaram, na confusão, Romeu Dias Pino, chefe do Departamento de Árbitros. E o gôducho:

"Não tenho nada com isso, meu caro. Não sou olaria. Sou bonassucesso". E corre, mais corre, com conversas para cá e para lá.

Malcher ficou irredutível. Exigiu o desafogo do gramado. Mostrou muita energia. Disse ao repórter, na confusão:

Se não houver garantias, o culpado é o juiz. Não sou bôbo. Ou a polícia limpa o campo ou não há jogo".

E que as arquibancadas não aguentariam e público. Antes das 13 horas, já estava completa. E, precisamente, às 15 horas, muita gente ainda tentava presenciar o jogo. Isso sem contar com os que resolveram voltar para casa. Com os que fizeram viagem inútil. Pois as arquibancadas não aguentaram o povo e foi "vomitando" a massa para dentro do campo.



Flávio e Abreu, no centro do gramado, opinam sobre a "guerra de barirí".

O Flamengo: "Se o Povo Apanhar da Polícia Não Jogaremos Mais"

Recurso de Joel a Mário Polo da Decisão da FMF

Deu Entrada, Ontem, na CBD, o Documento

O sr. João Antero de Carvalho, advogado de Joel, deu entrada, ontem, na Secretaria da Confederação Brasileira de Desportos, de um recurso dirigido ao presidente da entidade, sr. Mário Polo, recurso da decisão da Assembleia Geral da Federação Metropolitana de Futebol, contrária aos interesses do ajudado jogador.

PEDE ENCAMINHAR AO CND

No recurso, que abaixo transcrevemos na íntegra, o sr. João Antero de Carvalho solicita ao presidente Mário Polo, da CBD, o encaminhamento do processo, se faltar competência ao mais alto dirigente esportivo, ao Conselho Nacional de Desportos.

O recurso, de caráter administrativo, é do teor seguinte: "Exm.º Sr. Presidente da Confederação Brasileira de Desportos, JOEL ANTONIO MARTINS, por seu procurador, vem reclamar a V. Excia., contra a deliberação da Ilustre Assembleia da F.M.F., que, interpretando o acórdão 55-51 proferido pelo Tribunal de Justiça Desportiva e que absolveu o reclamante, determinou o cancelamento de sua inscrição de jogador para o profissional de enquadramento como profissional vinculado do Botafogo de F.R..

Assim agindo, a Assembleia estribou-se na parte expositiva do referido acórdão que, em flagrante incoerência com a parte decisória, insinuou ao poder administrativo o ato injusto contra o qual se reclama.

E tanto mais necessário é a presente reclamação quanto é certo que depende de V. Excia. a concessão da transferência para o Tamolô, transferência essa que não pode deixar de ser concedida ex vi do artigo 4.º da Lei de Transferência em vigor e que assim dispõe: "Não se dará a transferência de atleta que esteja requisitado oficialmente pelas entidades superiores, dentro dos 10 dias anteriores ao seu primeiro jogo, nem que esteja cumprindo pena disciplinar, desde que a aplicação da pena ou a instauração do processo tenham decorrido de entidade desportiva competente e uma vez que ESSES FATOS sejam anteriores à data do pedido de transferência e que dele tenha tido a

C.B.D. PRÉVIO CONHECIMENTO

Ora bem, admitamos, para argumentar, que, no caso, não se trata de pena (a despeito dos efeitos do cancelamento serem absolutamente idênticos aos de uma decisão que promanasse do Tribunal e que impusesse a cassação do registro), admitamos que se trata de pura e simples perda de requisito, mesmo assim, V. Excia. não pode negar a transferência, pois da

instauração do processo não teve a C.B.D. PRÉVIO CONHECIMENTO. A deliberação da Assembleia, portanto, não existe para essa entidade, pois não se preencheram requisitos preventivos essenciais.

A presente reclamação, feita sem prejuízo do recurso ao Superior Tribunal de Justiça Desportiva (cujo Ilustre Presidente, aliás, já o admitiu), é para o efeito de se não tomar conhecimento daquela deliberação e cassá-la por ilegal. Todavia, se V. Excia., nesta segunda parte, não se julgar competente, deverá encaminhar a presente reclamação ao Conselho Nacional de Desportos para sobre ela decidir.

N. Termos.
P. Deferimento.
Rio de Janeiro, 20 de agosto de 1951.
(a) João Antero de Carvalho.

Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA

Cinco Cadeiras Para o Jôgo Flamengo x Botafogo



Cinco cadeiras serão entregues, esta semana aos vencedores do teste que apresentamos hoje, de "Acerte a Bola e Ganhe uma Cadeira". As cartas com respostas certas serão submetidas a sorteio, na tarde de sexta-feira impreterivelmente. Respondam, por isso, com a máxima brevidade, para a redação do "DIÁRIO CARIOCA", ou para a ELAN, à Travessa Ovidor, 27-1.º andar.

REGULAMENTO
Lembramos aos nossos leitores que só são válidas as respostas que satisfizerem o seguinte regulamento: reortar a gravura e assinalar, claramente, a bola, com um (X).

Um Popular Chegou a Reagir ao "Chanfallo" — "Outros Virão Aqui"

Os rubro-negros estavam de ânimos exaltados. Exigiam que a polícia evasiasse a pista sem violência. Disse Abreu: "Se a polícia bater em alguém, o Flamengo não joga mais. O público que está aí vem ver o Flamengo, por isso não cometa violência. Mandem evasiar a pista, com calma, com muita calma".

Apesar da ordem, um policial quis bater em um assistente. Um jovem que reagiu aos guardas. Abreu correu no meio da turba e botou a boca no mundo.

ANIMOS EXALTADOS E CALMA, MAIS TARDE

A coisa foi esfriando, com a polícia no gramado. Malcher esperando apenas que o povo saísse. Depois era mais fácil conversar com os paredões. A calma tinha dado lugar à exaltação.

Alves de Moraes conversava com Malcher. "Se não for possível jogar hoje, teremos que escolher outra data. Menos jogo noturno. Isso não topamos". Malcher dizia que sim. Que (Conclui na 11.ª página)

CONTUSÃO DE RUBINHO; VAI APRESSAR O "CASO-SANTOS"

SOLUÇÃO DURANTE O DECORRER DESTA SEMANA — O IMPASSE

A contusão de Rubinho (com fratura na perna direita) vem forçar uma decisão entre o Botafogo e seu profissional Santos. Isto porque, o quadro não conta com outro elemento para a partida de domingo com o Flamengo, já que Arati, que vem substituindo o zagueiro titular, deverá ser deslocado para o posto de médio direito, onde, por sinal, cresce muito o seu rendimento técnico.

AS PROPOSTAS
Sabe-se que Santos porá as cartas na mesa, através das seguintes propostas: 3 mil cruzeiros por mês com passe absolutamente livre, 7 mil cruzeiros, com preço do passe fixado em quantia não muito elevada e, 15 mil cruzeiros por mês, sem cogitar do passe.

O ponto de vista da diretoria do clube é claro: 7 mil por mês e a situação do passe inalterada. Como se vê, até agora, no terreno das cogitações, não é possível um acordo. Talvez que uma certa transigência das partes venha a permitir um desfecho normal. Até sábado, tudo deverá estar definido.

AUTOMOBILISMO:

CONCLUÍDA COM ÊXITO A PROVA DE 24 HORAS

Buenacorsa e Viana Filho a Dupla Vencedora

SAO PAULO, 20 (De Max Gold, enviado especial do DIÁRIO CARIOCA).

Por iniciativa do Automóvel Clube do Brasil disputou-se na pista de Interlagos a Prova "24 Horas", a primeira no gênero que se realiza na América do Sul.

A "Mercedes-Bens" forneceu a maioria dos carros, bem como assistência mecânica, sendo usada a gasolina e óleo nacionais, vindos da Bahia. Sob todos os aspectos a grande prova ofereceu um desenvolvimento interessante. Iniciada no sábado às 16 horas, finalizou às 16 horas de domingo.

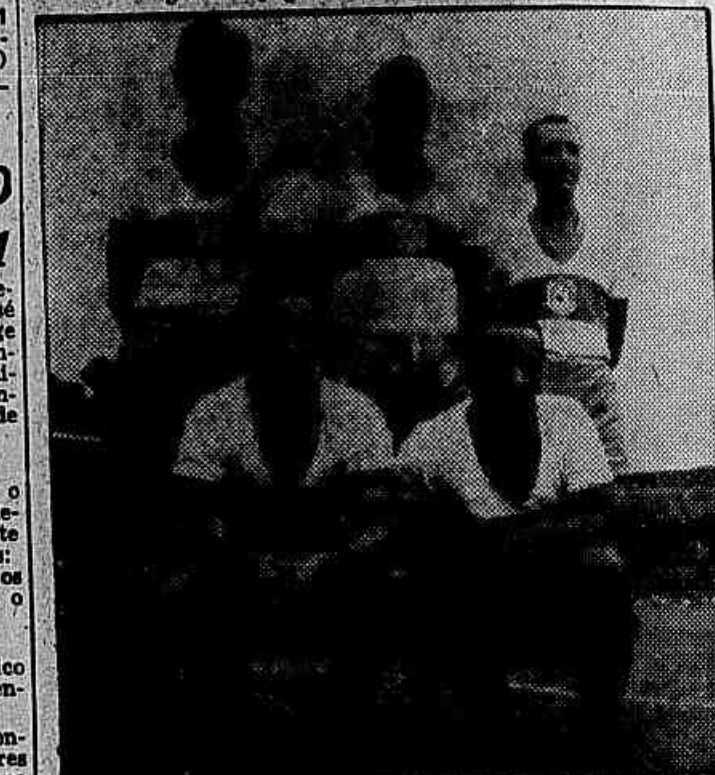
Sagrou-se vencedora a dupla Pascualino Buenacorsa e Godofredo Viana Filho, pilotando o carro número 14.

FISIONOMIA DA RODADA

FLAMENGO, 2 — OLARIA, 2



Osvaldo e Alvarez lutam pela posse da bola. O zagueiro jogou uma grande partida.



A ofensiva da Olaria vai dar trabalho neste campeonato.



Os dois Esquerdinhas. O do Flamengo fez o "goal olímpico" que deu o empate a seu quadro.



Hermes abriu o "score". Um "goal" no peito.

Faça-se justiça ao Olaria: não teve culpa nenhuma nos incidentes. Tem um estádio pequeno. Mas outros clubes, também têm reduções as suas instalações esportivas. Quis pedir inversão de campo, mas recusou, com razão, que o Conselho Arbitral da FMF recusasse como já o tinha feito com o Bonsucesso. Por isso teve grande prejuízo. Prejuízo na renda: poderia ser uma arrecadação maior de quatrocentos mil; prejuízo material: o povo, oprimido, quebrou o alambrado e destruiu, quase por completo, a cobertura das arquibancadas; e prejuízo moral: os incidentes só serviram para desprestigiar o simpático clube leopoldinense.

"A POLÍCIA VEM AÍ MANter A ORDEM"

Por isso é que se deve fazer justiça ao Olaria. Com Malcher irredutível, restava chamar a polícia para manter a ordem. Evasiar o gramado, botar o povo para qualquer outro lugar, menos dentro da pista. E chamou, mesmo. O próprio presidente: Alvaro da Costa Melo.

Quase uma hora levou o destacamento da Polícia Militar para chegar à rua Barirí, mas chegou. E o pelotão da Polícia Especial levou mais ainda. A calma, aparente, pelo menos, voltou ao gramado. Isso sem contar com o prejuízo dos que pagaram e não assistiram nada.

ALVARO DE MELO NÃO TEME CULPA
Disse o presidente "barirí": "Pois que culpa cabe ao Olaria; que culpa cabe ao clube, se a Federação iria negar a inversão de campo? Ora, meu amigo, quer a inversão nós

a queríamos, é claro. Tanto se pode ganhar aqui como no Municipal, como já aconteceu o ano passado, onde ganhamos o Fluminense, o Botafogo e o próprio Flamengo". Respiro fundo: "O nosso prejuízo é grande. Poderíamos arrecadar o triplo. E afinal, concordava que o juiz estava com a razão. Que é isso mesmo, que a invasão da pista era perigosa. E a desobstrução do gramado não solucionou o problema de prejuízo do clube. Tanto não solucionou que o povo subiu no telhado das arquibancadas, e os gritos "sobrou do alto" pelo forro dentro, caindo no meio dos sócios, com sérios acidentes a registrar. Ficou todo furado o telhado da social do Olaria. Quem vai pagar o prejuízo?

Ganharão os Motorneiros Mais Cr\$ 2,00 Por Hora

Condenada
a Light
Pelo T. R. T.

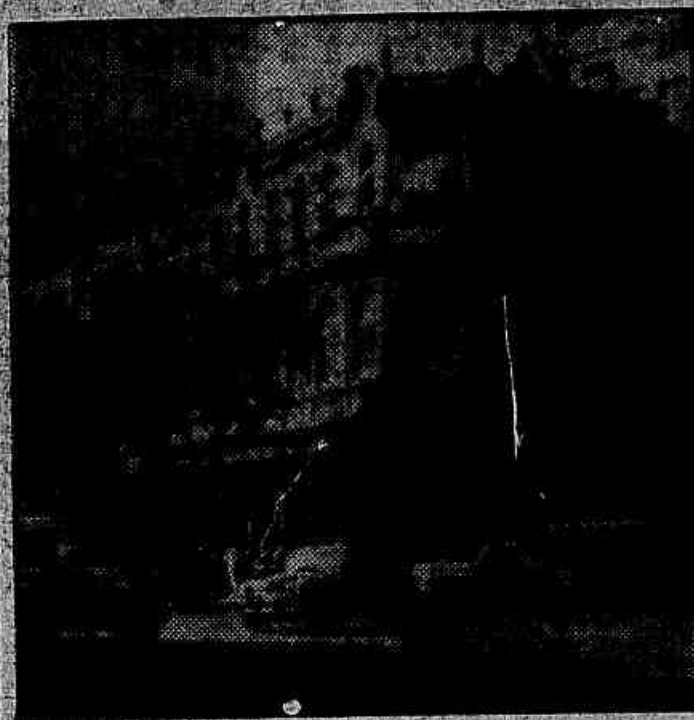
O Tribunal Regional do Trabalho julgou ontem a propositura de dissídio coletivo instaurada pelo Sindicato dos Trabalhadores nas Empresas de Carris Urbanos do Rio de Janeiro, dando provimento, em parte, às reivindicações dos suscitantes.

Pela decisão do T.R.T., acompanhando o voto do juiz relator Mario Lopes e, contrariando o parecer do procurador Cláudio Galvão, os motorneiros de bondes passarão a ganhar mais 2 cruzeiros por hora de serviço.

PENA DE CONFISSÃO
O fato de haver a Light negado a sua culpa ao exame dos peritos da Justiça do Trabalho, foi interpretado pelos juizes do Tribunal Regional como uma confissão, tacita, de que a empresa está em condições econômicas ruins.

(Conclui na 8ª página)

O COMÉRCIO FECHADO



Eis um aspecto da Avenida aos sábados, depois das 13 horas; tudo fechado.

COMPENSADORA A TARIFA DE TAXIS

TAXIS, MUITOS TAXIS

NOVOS CÁLCULOS EM ESTUDOS NA COMISSÃO

O TEMPO

TEMPO — Bom, com nebulosidade.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — Variáveis, frescos.
MAXIMA — 27,0
MINIMA — 14,3

Mais duas reuniões e estará completo o regulamento — O Sindicato dos Motoristas procurará provar a necessidade de aumento

O diretor do Serviço Nacional de Trânsito, major Geraldo Cortes, assentou ontem que impreterivelmente a Comissão dos Taxis concluirá o seu trabalho realizando apenas mais duas reuniões: uma da próxima terça-feira, para completar os estudos sobre tarifas e outra em data oportunamente marcada com duração pelo prazo que se fizer necessário para a conclusão dos trabalhos.

Na reunião de ontem foram assentadas novas cláusulas de regulamento referentes a comportamento dos motoristas: modo de portar-se quando nos pontos, ou em serviço; proibição de indagar para onde o passageiro quer seguir, antes que este haja ocupado o carro; e outras normas de urbanidade que se tornaram mister fixar, tanto porque já de há muito esquecidas por grande número de profissionais, já porque não podem ser exigidas sem dispositivo regulamentar expresso.

VOLTA AOS CR\$ 2,50

O engenheiro Mario Pechanha de Carvalho, diretor de Estatística do Ministério da Justiça, apresentou uma crítica à proposta do engenheiro Mario Santos, julgando exagerado o aumento de uma despesa de Cr\$ 3.500,00 mensais para reparo e substituição de peças nos carros novos, bem como tecnicamente excessiva a base de salários de Cr\$ 3.000,00, sugerida exemplificativamente.

Concluiu o engenheiro Pechanha pela conveniência de manter-se a tarifa de Cr\$ 2,50, com a "bandeira" de Cr\$ 5,00 (1,9 quilômetro). Cr\$ 90.000,00 em CINCO ANOS. Quando ao primeiro ponto da crítica de sr. Mario Pechanha, fundase em que o automóvel tomado para tipo ideal seria inteiramente novo, pelo que se lhe atribua o valor de Cr\$ 110.000,00. "O mais provável, portanto, é que no primeiro ano pelo menos as despesas com reparos e acessórios não seriam elevadas. Não obstante, o sr. Mario Santos indicou despesa de Cr\$ 1.500,00 mensais, o que daria Cr\$ 18.000,00 anuais, ou sejam Cr\$ 90.000,00 em cinco anos, fora a depreciação estimada em Cr\$ 50.000,00.

A REMUNERAÇÃO DO MOTORISTA No tocante à remuneração, lemb-



Eis a confusão. Taxis estacionados, motoristas aguardando o freguez que não pretendem servir

O COMÉRCIO FECHARÁ NOS DIAS DE SÁBADO

Diário Carioca

12
PÁGINAS

SEÇÃO
AZUL

Rio de Janeiro, Terça-feira, 21 de Agosto de 1951

Fatos Diversos

UM DE CADA VEZ

A motociclista, de chapa 1.078, com Antonio Fernandes da Costa na direção e Orlando Melo Pacheco, na garupa, desceu a rua Joaquim Palhares, quando, próximo à esquina da Avenida Paulo de Frontin, foi "fechada" pelo auto particular 44-85. Em consequência disso, a máquina derrapou, contidando-se Fernandes da Costa que sofreu fratura do dedo polegar da mão direita.

Em seguida ao acidente, os dois subiram na moto e seguiram para o Posto Central de Assistência, onde, depois de medicado, Fernandes foi conduzido pelo comitê de assistência ao 15.º Distrito Policial.

Os tripulantes montaram mais uma vez na moto e rumaram para o Distrito. E, na mesma rua Joaquim Palhares, tudo se repetiu: um auto particular "fechou" a moto, a moto derrapou, só que desta vez, a última foi Orlando que sofreu ferimentos nos lábios. E como a motociclista tivesse ficando impraticável, os dois prosseguiram viagem para o Distrito, a pé.

ATROPELADA PELO CARRO DO CARDEAL

Eunice de Vasconcelos, 31 anos, solteira, funcionária pública, residente no Hotel Imperial à rua do Catete, foi atropelada na noite de ontem pelo auto, chapa 2, pertencente a S. E. Cardal D. Jaime de Barros Camara, em consequência do que, foi internada no Hospital do Pronto Socorro apresentando fraturas do

SAFRA DIARIA

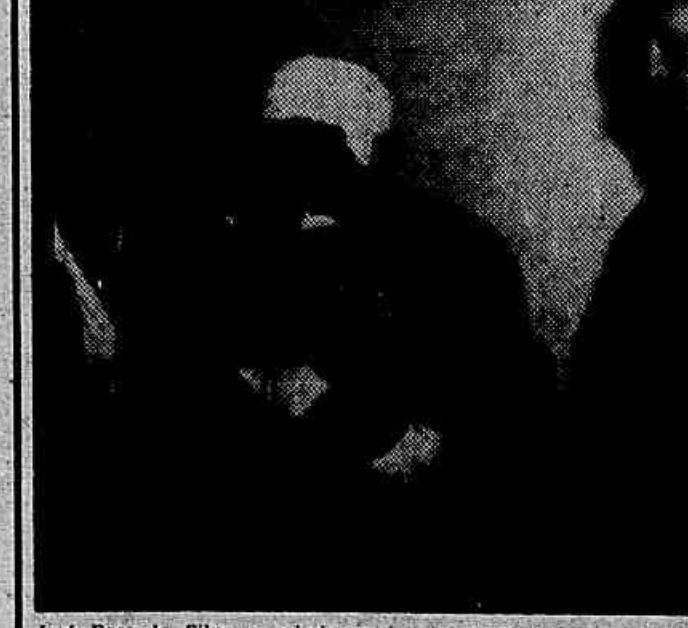
Atropelada na esquina da rua Dionísio com a rua José Maria, faleceu quando era socorrido no Hospital Getúlio Vargas, o menor Cirilo Monteiro da Luz, residente na rua Almoré, 309, na Penha.

Em frente ao prédio 30, da rua Jardim Botânico, foi atropelado domingo — à tarde, o operário Sebastião Azevedo, de 25 anos, residente no morro do Sacoapan.

Em estado gravíssimo, foi internado no Hospital Miguel Couto.

Ao atravessar a Avenida Augusto Severo, em frente ao relógio da Glória, a doméstica

(Conclui na 8ª página)



José Pass da Silva, o criminoso que foi linchado pelo povo do morro

Abirão os estabelecimentos de gêneros alimentícios, postos de gasolina, barbeiros, casas de corôas e flores, e farmácias — A maioria dos vereadores é favorável

O vereador Frederico Troia apresentou, ontem, na Câmara Municipal, o projeto de lei suprimindo o funcionamento, aos sábados, do comércio. Em compensação, permitiu o funcionamento, durante a semana, por mais 45 minutos.

EXCESSÃO

Pelo projeto, ficarão isentos os estabelecimentos comerciais que explorem os seguintes ramos: líquidos e comestíveis a varejo; varejo de peixe, carnes frescas, frutas e verduras, aves e ovos, produtos farmacêuticos; padarias; flores e corôas; postos de gasolina; alugadores de bicicletas e similares; carrocerias; restaurantes; bares, cafés, lanchonetes, confeitarias, sorveterias e "bombonieras"; barbeiros e cabeleiros.

JUSTIFICAÇÃO
O projeto de lei está justificado no art. 6.º da Constituição, que delega aos municípios regular o funcionamento do comércio, pelo artigo 2.º da Lei Orgânica.

Diz seu autor que a semana de cinco dias não constitui diminuição de trabalho, mas, sim, a sua racionalização e melhor distribuição. O total de horas semanais de trabalho permanece o mesmo, pois, com a supressão do trabalho aos sábados, será aumentado de mais 45 minutos o trabalho nos outros dias.

O objetivo principal do projeto é dar aos que laboram possibilidades de recuperar as forças, defendendo-os do envelhecimento precoce.

Parado o "Caso" Dalva e Herivelto

Tendo há algum tempo, ocupado largamente o noticiário da imprensa, volta hoje ao cartaz o desquite de Vicentina de Paula Oliveira Martins (Dalva de Oliveira) e Herivelto de Oliveira Martins.

E' que o casal, após rumorosa ação litigiosa, resolveu se desquitir amigavelmente, escolhendo para homologação do ato, um juiz estranho ao desquite litigioso, ou seja, o da 3.ª Vara de Família.

Ratificado o desquite em 16 de junho último, foi verificado pelo magistrado que o casal desquitando não apresentava na ocasião, a certidão do seu casamento, exigência que prometiam cumprir imediatamente, e que é peça essencial para a homologação do desquite.

Hoje, decorridos dois meses e dias, tempo de sobra para que o processo fosse ultimado, a certidão de casamento não apareceu, numa flagrante demonstração de que o desquite já não lhes interessa.

Será que tudo não passou de propaganda?

Se o Prefeito Quer Fazer Economia...

Extinção do Cargo de Consultor Jurídico

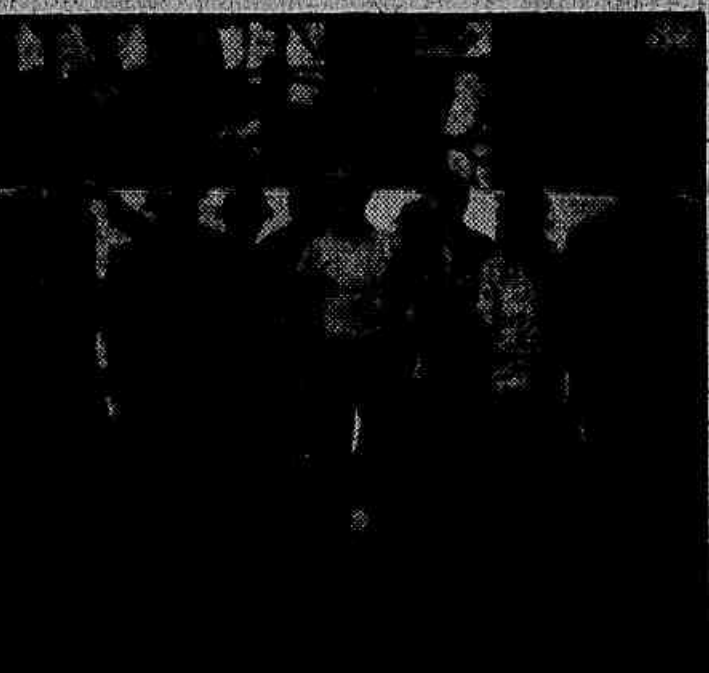
O vereador Levi Neves apresentou um projeto de lei extingindo, no seu artigo único, o cargo de Consultor Jurídico da Prefeitura, vago com o falecimento do dr. Artur Cumpido de Sant'Ana.

JUSTIFICAÇÃO
A justificativa do projeto foi feita em poucas palavras. Diz, apenas, o seguinte: "Considerando ser boa política financeira, econômica e administrativa a extinção dos cargos de elevado padrão, a media que se vagarem".

Ao mesmo tempo, o vereador Levi Neves redigiu um pedido de urgência para o projeto, que já recebeu mais de 33 assinaturas. Desta forma, dentro de poucos dias, deverá ser aprovado.

SANÇÃO
E o prefeito João Vital, que tanto tem falado em economia, redução de vencimentos elevados e compressões de despesas, deverá sancionar a matéria, se, até chegar o projeto em suas mãos, o cargo já não estiver preenchido...

DESIMPEDINDO O GRAMADO



A Polícia Militar compareceu ao campo do Olaria e, pacificamente, conseguiu restabelecer a ordem e desimpedir o gramado

EXCESSO DE LOTAÇÃO NO CAMPO DO OLARIA

DESABOU O TELHADO — SETE PESSOAS FERIDAS

Desabamentos de telhados e paredes, pânico e muita gente ferida, foi o resultado da desconsideração das autoridades desportivas ao público que esteve presente ao campo do Olaria, para assistir ao jogo do clube leopoldinense com o Flamengo.

EXCESSO

Dada a expressão do encontro, desde as primeiras horas da tarde o estádio ficara lotado. Entretanto, as bilheterias continuaram funcionando, vendendo ingressos além da capacidade do pequeno estádio.

Comprimida nas arquibancadas, a massa invadiu o gramado, sem outro propósito que não o de respirar. Ali, então, vieram as providências. Polícia Civil, Polícia Especial e Polícia Militar, para desimpedir o gramado. Felizmente, não houve abuso, não se registrando qualquer arbitrariedade por parte da polícia.

VARIOS FERIDOS

Em consequência dos desabamentos de telhados, das corrierias, nas arquibancadas, sete pessoas ficaram feridas, sendo medicadas no Hospital Getúlio Vargas. Foram elas: Ubirajara Carneiro, casado, 33 anos, grávida, residente à rua 7 de Março, 9 e seu filho Zilmair, de 10 anos (este com seria contusão na cabeça); Virgílio Cardoso Varão, de 30 anos, solteiro, operário, morador à rua Jubalá, nº 128; Arnaldo de Lemos Bastos, de 20 anos, solteiro, operário residente à rua das Laranjeiras nº 120; Evaldo de Oliveira, de 16 anos, solteiro, comerciário, morador no Ca-

(Conclui na 8ª página)

Em Greve os Produtores de Leite

SERÃO PROCESSADOS OS INSUFLADORES

Medidas Adotadas Pelo Governo Paulista Para Restabelecer o Fornecimento

SAO PAULO, 20 (Assapress) — As autoridades estaduais, adotaram energicas medidas a fim de restabelecer prontamente o abastecimento de leite à população, que se acha prejudicada em virtude de uma greve levada a efeito pelos produtores paulistas.

Já ontem, o governo do Estado conseguiu regularizar, em parte, a distribuição do precioso alimento, não ficando sem leite nenhum hospital e colégio.

PROCESSADOS

Entre as medidas, o governo determinou sejam processados os elementos que nas zonas de produção estavam insuflando a paralisação do fornecimento de leite. Alguns daqueles elementos já foram identificados e serão processados juntamente com os sonegadores e infratores da legislação sobre a economia popular.

Reunião dos produtores
JULIO DE FORA, 19 (Assapress) — Reuniram-se, hoje, nesta cidade, os produtores de leite, a fim de conjuntamente com os produtores do Estado do Rio e de São Paulo, pleitearem autorização para o aumento de preço do produto nos mercados consumidores.

A reunião teve lugar na sede do Centro dos Lavradores Mineiros, estando representado cerca de seis mil produtores.

A Visita do Dia

NAS FEIRAS, MAS SEM MULTAR

O prefeito esteve, ontem, na feira livre da praça 20 de Novembro, em Ipanema.

Deixou, assim, ao contrário do que ocorreu nas outras, o prefeito não "bancou" o fiscal, suspendendo e multando feirantes. Apenas chamou a atenção de alguns para o estado de higiene das suas barracas, pedindo-lhes que tratassem o público bem, inclusive cobrando os preços pela tabela oficial.

Dali, o prefeito não foi à Avenida Paulo de Frontin, onde a burburiceira continua...

SACRIFICIO

Que vantagem pode resultar do fato de ser a festa prelembada e a assinatura exclusivamente pelo hospede?

Não seria mais pratico, menos aborrecido, mais discreto, que no ato de se hospedar, e turista

(Conclui na 8ª página)

SUGESTÃO OPORTUNA

Jimbaúba

A sugestão que o DIÁRIO CARIOCA acaba de fazer às autoridades policiais no sentido de modificar a ficha que deve ser assinada pelos turistas quando se hospedam nos hotéis da cidade, merece a atenção dos responsáveis pela vigilância dos referidos estabelecimentos.

De fato, que importância pratica ou mesmo policial pode ter declarações obrigatórias a pretexto da idade, da profissão e dos nomes dos progenitores dos hóspedes se tudo isto está definido no passaporte ou carteira de identidade ou carteira profissional apresentada pelos interessados no ato de se hospedarem?

Que vantagem pode resultar do fato de ser a ficha preenchida e a assinatura exclusivamente pelo hospede?

Não seria mais pratico, menos aborrecido, mais discreto, que no ato de se hospedar, e turista

(Conclui na 8ª página)

Aumento Só Para os Farmacêuticos Sindicalizados

Foi assinado, ontem, no Ministério do Trabalho, sob a presidência do diretor do Departamento de Organização e Assistência Sindical, um acordo para o aumento de salário dos empregados na indústria de produtos farmacêuticos do Rio de Janeiro.

A TABELA
Foram estabelecidas as seguintes bases de aumento: para salários até Cr\$ 1.000,00 — 30%; de Cr\$ 1.001,00 a Cr\$ 1.500,00 — 25%; de Cr\$ 1.501,00 a Cr\$ 2.000,00 — 20%; de Cr\$ 2.001,00 a Cr\$ 3.000,00 — 15%; de Cr\$ 3.001,00 a Cr\$ 5.000,00 — 10%; de Cr\$ 5.001,00 a Cr\$ 10.000,00 — 5%.

OUTRAS CONDIÇÕES
Assentaram-se, ainda, as seguintes providências: Serão beneficiados os empregados admitidos até o dia 6 de julho de 1949, inclusive menores, começando a correr a menorção do ano 16 do corrente em diante. Os trabalhadores admitidos de 7 de julho de 1949 a 15 de agosto de 1950, perceberão dois terços da tabela acima, enquanto que os admitidos depois desta data não poderão perceber salários menores que o mínimo estabelecido pelo acordo de 23 de outubro de 1945, acrescido de 30%. Somente se beneficiarão os sindicalizados.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO!
MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL